

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 53 | Nº 709 | ABRIL DE 2019

SUPLEMENTAR
CBHPM para reajuste
de honorários

E MAIS...
Definida a pauta de
negociação para 2019



TELEMEDICINA E SAÚDE DIGITAL

APM defende preservação dos atos privativos dos
médicos e segurança dos pacientes

45 ANOS DE EXPERIÊNCIA E UM ESPÍRITO JOVEM, MOTIVADO PELA INOVAÇÃO.

O **Senne Liquor Diagnóstico** renovou a sua marca. E essa é apenas uma entre todas as novidades.

Reconhecido nacionalmente pelo serviço de coleta e análise de líquido cefalorraqueano (LCR), o Senne Liquor Diagnóstico acaba de inaugurar uma nova unidade em São Paulo.

As novas instalações contam com uma **Central Técnica** moderna e equipada com a mais alta tecnologia, uma confortável e acolhedora recepção, amplas salas de coleta e repouso, além de um local dedicado para a realização do Protocolo de Tap Test.

Tudo isso para continuar a atender às solicitações da comunidade médica com excelência, prestando um serviço de apoio **ágil, seguro e confiável**.

Qualidade e reconhecimento comprovados.

“ O Sabará tem uma proposta de valor ambiciosa e alinhada aos hospitais pediátricos de classe mundial. A escolha do **Senne Liquor Diagnóstico** como parceiro para uma atividade tão crítica reflete esse compromisso inalienável com a qualidade e a segurança dos nossos cuidados.

Dr. Wagner Marujo, Hospital Infantil Sabará ”



CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM BENEFÍCIO DE TODOS

ONDE ESTAMOS e para onde nos pode levar a ciência da comunicação e da informação? Onde estão os limites do progresso nesse contexto? Quais são os limites da tecnologia e da ética?

Como ampliar as fronteiras da tecnologia e preservar as da ética, na concepção de que ela serve à defesa dos interesses das pessoas e das populações?

Como fazer face ao vertiginoso desenvolvimento do conhecimento? Como nos prepararmos para este maravilhoso presente? Pois aos que se deixarem ultrapassar não será dado futuro algum.

Estamos próximos dos oito bilhões de seres humanos, algo surpreendente, quando nos damos conta de que, há 200 anos, chegávamos à marca de 1 bilhão.

Ainda que a rapidez do crescimento populacional tenda a diminuir, estima-se que ao final de nosso século, aqui estarão mais de 11 bilhões de pessoas. Será?

O impacto do homem na natureza e a disponibilidade de alimentos trazem dúvidas acerca da viabilidade de nossos filhos neste espaço global, que pode ser insuficiente para tantos. Se, de um lado, a taxa de fecundidade reduz-se claramente, de outro aumenta a expectativa de vida.

Como poderemos aplicar a inovação visando obter o melhor resultado?

No Brasil, por exemplo, a esperança de vida ao nascer ganhou 30 anos nas duas últimas gerações. Devemos isso ao saneamento, à alimentação e à educação. E a atenção à Saúde? Quanto ela contribui para a longevidade?

O notável avanço da ciência e as inovações tecnológicas nos dão hoje poder de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças novas e conhecidas, o que era inimaginável há poucas décadas.

Teríamos aqui a solução de tantas incertezas, não fosse a constatação de que os benefícios do progresso estão disponíveis a parcela reduzida das populações, contados também em bilhões os excluídos dela.

Quanto benefício o novo poderá trazer ao indivíduo e que benefício poderá ser estendido à coletividade? E como poderemos aplicar a inovação visando obter o melhor resultado?

Não estaremos à altura do desafio de oferecer vida longa e saudável a todos caso ciência e inovação não sejam também direcionados à ampliação do acesso das pessoas ao progresso científico.

* Discurso proferido na abertura do Global Summit Telemedicine & Digital Health



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM



ONTEM, HOJE E AMANHÃ

EM LINHAS GERAIS, a Telemedicina abrange toda prática médica realizada a distância, visando à prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, educação e pesquisa, entre outras possibilidades. E desde a invenção do telefone, por exemplo, muito se avançou nesse sentido.

Mais recentemente, um conjunto de soluções tecnológicas tem impactado positivamente os cuidados à Saúde e a vida das pessoas, com eficiência, redução de desperdícios, aumento do acesso e maior resolubilidade.

Nós, médicos paulistas e brasileiros, não podemos ficar alheios ao que já está ocorrendo em nosso campo de trabalho. Por isso, devemos continuar lutando para que as normas que nos amparam nesse sentido sejam as mais favoráveis possíveis – tanto em relação à atuação e remuneração do médico quanto nos quesitos éticos e de segurança dos pacientes.

Além disso, é fundamental nos inteirarmos de todas as possibilidades que a chamada “saúde conectada” oferece, o que foi realizado com maestria durante os quatro dias do *Global Summit & Digital Health*, evento promovido pela APM no Transamerica Expo Center no início de abril e retratado amplamente nesta edição.

Durante o GS, apresentamos inclusive uma pesquisa inédita feita pela Associação sobre o uso de tecnologia pelos profissionais da Medicina – também disponível nas páginas a seguir – e conversamos com um dos principais expoentes da Telemedicina no mundo, o norte-americano Daniel Kraft, para nossa entrevista do mês.

Confira também nesta Revista da APM a pauta de negociação da Comissão Estadual de Saúde Suplementar para o ano, as alternativas da ANS ao *fee for service* para remuneração dos prestadores e a nova campanha pela valorização da CBHPM, além da cobertura do I Congresso Paulista de Dor, realizado no fim de março pela Associação, e outros diversos assuntos.

Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM A VERSÃO DIGITAL DA NOSSA REVISTA. Acesse www.apm.org.br e nossas redes sociais para saber mais



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 1º Vice-Presidente: DONALDO CERCI DA CUNHA (in memoriam) 2º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 3º Vice-Presidente: JORGE CARLOS MACHADO CURI 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativo Adjunto: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS Científico: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Científico Adjunto: PAULO ANDRADE LOTUFO Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: IVAN DE MELO ARAÚJO Cultural Adjunto: GUIDO ARTURO PALOMBA Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO Economia Médica: PAULO DE CONTI Economia Médica Adjunta: CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA Eventos: REGINA MARIA VOLPATO BEDONE Eventos Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Marketing: ADEMAR ANZAI Marketing Adjunto: NICOLAU D'AMICO FILHO 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: LUIZ CARLOS JOÃO Previdência e Mutualismo: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Previdência e Mutualismo Adjunto: PAULO TADEU FALANGHE Responsabilidade Social: EVANGELINA VORMITTAG Responsabilidade Social Adjunto: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI Secretário Geral: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Secretário: PAULO CEZAR MARIANI Serviços aos Associados: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Serviços aos Associados Adjunto: ROBERTO DE MELLO Social: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Social Adjunto: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Tecnologia de Informação: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Tecnologia de Informação Adjunto: MARCELO FERRAZ DE CAMPOS 1º Distrital: MARCIA PACHIEGA LANZIERI 2º Distrital: SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO 3º Distrital: CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR 4º Distrital: EDUARDO LUÍS CRUELLS VIEIRA 5º Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6º Distrital: CLEUSA CASCAES DIAS 7º Distrital: IRENE PINTO SILVA MASCIS 8º Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9º Distrital: MARGARETE ASSIS LEMOS 10º Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11º Distrital: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 12º Distrital: LUÍS EDUARDO ANDROSSI 13º Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14º Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ, CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA, FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, CELSO NOGUEIRA FONTÃO Suplentes: CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, DAVID ALVES DE SOUZA LIMA, JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO, LUCIANO RABELLO CIRILLO, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR.

REVISTA DA APM • Edição nº 709 • Abril de 2019

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunica@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO [MTb 17.358/SP] Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: JULIA ROHRER Auxiliar Administrativo: ERICA REJANE SOARES DOS SANTOS Projeto Gráfico e Design: RENAN GOULART/INSTINTO.

Gerente de Marketing: JORGE C. ASSUMPÇÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A. 11 edições anuais, 34.000 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural).



XVI CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO



Presidente do Congresso: Dra. Rosa Hasan

PRINCIPAIS TEMAS:

- Diagnóstico em medicina do sono (polissonografia, actigrafia e outros)
- Atualização em distúrbios respiratórios do sono
- Diagnóstico e tratamento da insônia
- Distúrbios de ritmo circadiano
- Sono na infância e adolescência
- Sono e trabalho
- Síndrome das pernas inquietas: desafios no diagnóstico e tratamento
- Parassonias do sono REM: o que há de novo
- Sono e abuso de substâncias
- Discussão de casos clínicos

Horário: das 8h às 18h

Local do Evento:
MILENIUM CENTRO
DE CONVENÇÕES
Rua Doutor Bacelar, 1043
São Paulo / SP

Informações e Inscrições
Departamento de Eventos – APM
(11) 3188-4577
inscricoes@apm.org.br



Acesse www.apm.org.br/congressodosono e inscreva-se!

Certificação:

Apoio:

Patrocínio Master:

Realização:



APM

#709 Abril de 2019

3 PALAVRA DO PRESIDENTE
4 EDITORIAL

MUNDO APM

8 PESQUISA

A APM realizou levantamento inédito com 1.614 profissionais para mapear a utilização de tecnologia na rotina dos atendimentos

12 TELEMEDICINA

Evento pioneiro no País discute o que há de mais recente em Saúde Digital

17 REGULAMENTAÇÃO

Após a realização de três debates presenciais, Associação encaminha sugestões ao CFM para normativa sobre Telemedicina

18 ENTREVISTA

O especialista norte-americano Daniel Kraft reforça que o importante para os profissionais é entender a Telessaúde e alinhar os incentivos

24 SAÚDE SUPLEMENTAR

Médicos definem reivindicações para 2019

26 ALERTA

ANS apresenta guia com modelos de remuneração

RADAR

38 GIRO
40 GIRO REGIONAL
42 AGENDA CULTURAL
44 AGENDA CIENTÍFICA

alternativos ao consagrado pagamento por serviço prestado

28 HONORÁRIOS

Parâmetro para remuneração deve ser a CBHPM

30 EVENTOS

Sucesso No I Congresso Paulista De Dor

32 EDUCAÇÃO

Santa Casa de São Paulo será a primeira faculdade de Medicina a incluir diferença de gêneros na Saúde em sua grade curricular

34 TURISMO

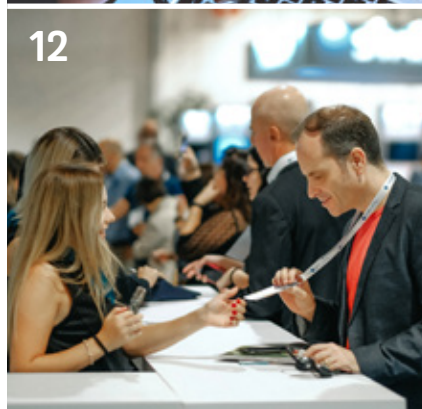
Conheça a Grécia, berço da medicina

36 ARTIGO

Luiz Bortolotto, cardiologista e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Hipertensão, fala sobre o problema na gestação

MURAL

46 CLUB|APM
48 CLASSIFICADOS
50 EU USO, EU APROVO



Detalhes que contam histórias



QUANDO ELA DECIDIU SER MÃE, O GINECOLOGISTA FOI UM DOS PRIMEIROS A SABER

Conte com o ginecologista obstetra nos momentos mais importantes e em todos os outros.

febrasgo
Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria

#SouMaisEla

ela

é mais você

Visite regularmente o ginecologista. Acesse www.febrasgo.org.br

BENEFÍCIOS

De maneira quase unânime, médicos concordam que novas ferramentas trazem avanços à Medicina e aos pacientes



TECNOLOGIA É REALIDADE NA MEDICINA

A APM realizou levantamento inédito com 1.614 profissionais para mapear a utilização de soluções digitais na rotina dos atendimentos DA REDAÇÃO

8 2,65% DOS MÉDICOS usam tecnologia no dia a dia da assistência – seja para observar os pacientes ou para otimizar as consultas. A conclusão vem dos dados de pesquisa inédita feita pela Associação Paulista de Medicina (APM) entre os dias 15 e 25 de março, que foram apresentados em entrevista coletiva à imprensa no dia 4 de abril, durante o Global Summit (GS) Telemedicine & Digital Health.

O intuito do levantamento, com 1.614 entrevistados, foi mapear a utilização dos recursos tecnológicos na Medicina e na Saúde. O estudo também tenta entender a percepção do médico sobre a necessidade de avanços para a incorporação no dia a dia da prática profissional – em especial nos marcos regulatórios, a fim de melhorar performances e beneficiar os pacientes.

“Há três décadas, quem poderia imaginar os computadores assim? Impossível pensar nesta inteligência artificial evoluindo de maneira tão rápida. Neste meio tempo, aconteceram as revoluções biológica, digital e de comunicação, se integrando naturalmente. A Telemedicina faz parte disso. O que constatamos durante a pesquisa é que já convivemos com esses fatores há tempos, por isso é

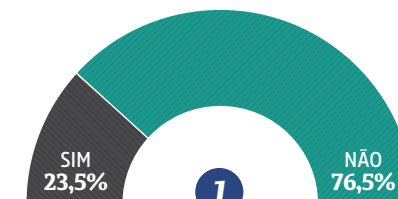
bom compartilharmos essas informações e discutirmos”, introduziu o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral.

Segundo os números, 91,39% dos hospitais ou instituições nos quais os médicos trabalham fazem uso de tecnologias. Ainda assim, há uma divisão de prós e contras entre os pesquisados quando chamados a se posicionar sobre teleconsultas e teleprescrições. 50,74% são favoráveis à prescrição eletrônica após consulta presencial, enquanto 49,26% se manifestam contrariamente.

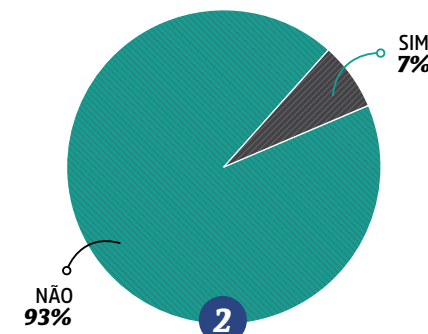
Por outro lado, 45,04% concordam com consultas a distância, após uma presencial, enquanto 54,96% não. Os profissionais de Medicina, em sua maioria (78,69%), também veem com bons olhos a utilização do WhatsApp e ferramentas semelhantes na relação com os pacientes. Dentre estes, 50,20% usam para dúvidas entre consultas, 31% para ver exames e 18,80% ainda não utilizam, apesar de serem favoráveis.

“Interessante que muitos não acham boa a Telemedicina, mas utilizam o WhatsApp. Ou seja, já estão fazendo Telemedicina. Inclusive utilizando um dispositivo que não é próprio para a área da Saúde, pelas questões de privacidade e segurança. Também não há registro de consulta, questão fundamental para >>

RESULTADOS DA PESQUISA



A OPINIÃO DOS MÉDICOS FOI DEVIDAMENTE OUVIDA E CONTEMPLADA NA RESOLUÇÃO 2.227/2018 DO CFM?



O MINISTÉRIO DA SAÚDE DISSEMINA COM A AGILIDADE ADEQUADA AS NOVAS TECNOLOGIAS EM FAVOR DOS PACIENTES?

FOTO: LIGHTPOET

PESQUISA

que depois se possa resgatar informações para tomada de decisões. Isso é um pouco do estado atual da percepção dos médicos, que tem certo desconhecimento da Telemedicina, como fazê-la e quais são seus benefícios”, analisa o presidente do Conselho Curador do Global Summit, Jefferson Gomes Fernandes.

Além disso, 67,66% dos pesquisados concordam com a frase “A tecnologia não vai substituir o médico, mas pode substituir o médico que não usa tecnologia”. São 83,89% os que acreditam que aparelhos celulares serão capazes de funcionar como guardiões da saúde, possibilitando que as pessoas monitorem certos aspectos da saúde em suas próprias casas.

Também é expressivo (84,57%) o grupo favorável a que as informações de saúde dos cidadãos sejam disponibilizadas em nuvem digital, com proteção de dados, mas acessíveis aos médicos. Aliás, 93,68% entendem que o compartilhamento de informações pode ser benéfico aos profissionais, aos pacientes e ao sistema.

REGULAMENTAÇÃO

A APM tem o entendimento de que é urgente normatizar a Telemedicina no Brasil, já que hoje as regras válidas datam de 2002. Essa necessidade de normatização célere é confirmada pela opinião de 98,7% dos médicos, que concordam que as soluções digitais trazem avanços para o atendimento dos pacientes.

“Os médicos começaram a se aprofundar no conceito de Telemedicina, de maneira geral, a partir de uma grande reportagem sobre o tema. Assim, muitos tomaram conhecimento de que haveria uma resolução [nº 2.227/2018] a ser publicada pelo Conselho Federal de Medicina. A partir disso, houve rejeição sobre essa forma de médicos se relacionarem com pacientes”, ressalta o diretor de Tecnologia da Informação da APM, Antonio Carlos Endrigo.

A pesquisa, inclusive, mostra que 76,52% dos médicos acreditam que os profissionais não foram devidamente ouvidos e contemplados na elaboração do regulamento. A resolução, publicada em 7 de fevereiro, foi revogada no dia 22 do

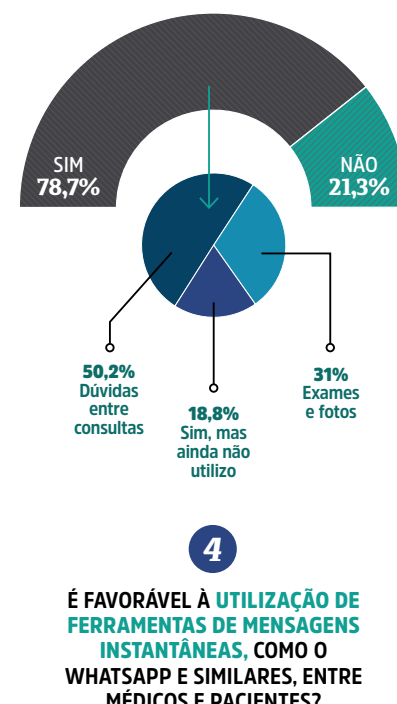
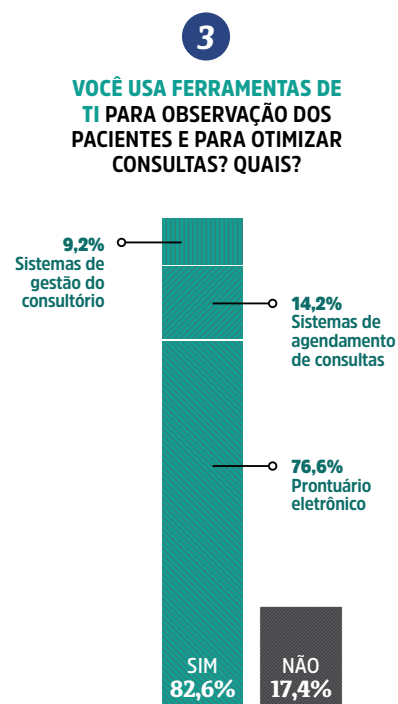


mesmo mês, após pressão de muitos setores da Saúde – e, desde então, instituições como a APM e outros médicos estão enviando propostas sobre o tema ao CFM. *[Leia mais na página 17]*

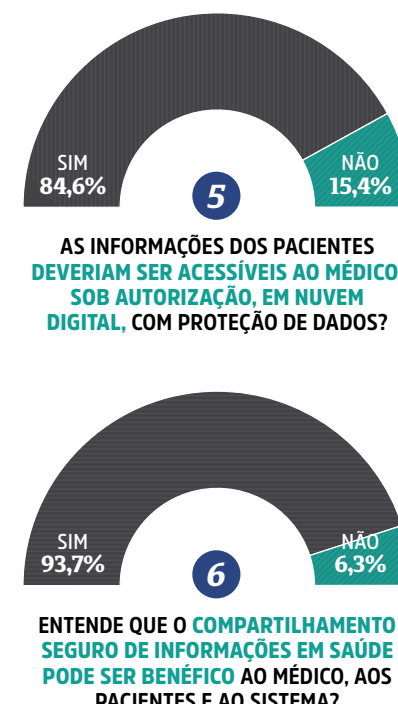
É necessário que os médicos se capacitem para fazer Telemedicina de maneira responsável, ética e adequada, sabendo os limites. Assim avalia Fernandes. “A Telemedicina não vem resolver todos os problemas, mas completar

o cuidado presencial. Não há caminho de volta. Feita de forma ética, segura e de qualidade, a Telemedicina aumenta o acesso aos serviços, a resolubilidade e reduz custos, além de ajudar a organizar o sistema de Saúde”, complementa.

O presidente da Associação reforça de que não há como ficar sem regulamentação da Telemedicina, sob risco de graves consequências. “Primeiro, o dano à saúde das



NA PRÁTICA
Médicos já utilizam ferramentas de Telemedicina, como a comunicação com pacientes via WhatsApp e similares



FOTOS: BBUSTOS FOTOGRAFIA / ALLASEREBRINA

pessoas. Usar Telemedicina sem responsabilidade é um risco, por isso a necessidade de regras. E em segundo lugar, a judicialização. Se utilizarmos esses recursos sem segurança, sem proteção de dados e sem sigilo, haverá perda de informações, por exemplo, o que é um imenso espaço para o conflito judicial – o que poderá retardar ainda mais a implementação dos recursos. Temos que recuperar o tempo perdido e trabalhar intensamente nisso.”

É negativa, também, a percepção dos médicos sobre o tratamento que o Ministério da Saúde dispensa ao tema, historicamente. 93,06% dizem que a pasta não dissemina as novas tecnologias com a agilidade que deveria. Além disso, 92,87% deles acreditam que países como Japão, Alemanha e Estados Unidos estão bem à frente do Brasil na incorporação de ferramentas digitais positivas na boa prática da Medicina.

Ao passo que 87,95% dos entrevistados acreditam, também, que a Medicina brasileira deve acompanhar a tendência mundial de incorporação de novas tecnologias. Outra questão dizia: “Em 2016, um experimento feito por pesquisadores norte-americanos teve sucesso em implantar tecidos impressos com a tecnologia 3D em animais. Crê que esse tipo de tecnologia chegará à Medicina?” – para a qual 91,26% responderam sim.

“Precisamos pensar em um aspecto fundamental: o cidadão. É necessário levar os recursos para auxiliar as pessoas. Fundamental trilharmos esse caminho para podermos utilizar as tecnologias que apoiam o cuidado do médico ao paciente. A Telemedicina nunca irá substituir o contato humano, as relações emocionais e de empatia”, finaliza o presidente do Conselho Curador do Global Summit. ●

**INÉDITO**

Pela primeira vez, Congresso no Brasil reúne especialistas nacionais e internacionais

PIONEIRISMO NO PAÍS

O *Global Summit Telemedicine & Digital Health* foi o primeiro evento em sua dimensão e características a debater o assunto com os mais renomados especialistas mundiais DA REDAÇÃO



ENTRE OS DIAS 3 e 6 de abril, mais de 1.500 participantes acompanharam os 30 painéis e as 13 conferências do *Global Summit Telemedicine & Digital Health* - evento idealizado e organizado pela Associação Paulista de Medicina (APM), em parceria com o Transamerica Expo Center (TEC) -, que reuniu especialistas em Telemedicina e Saúde Digital de várias partes do mundo - sendo 13 internacionais e mais de 80 brasileiros.

Durante a abertura do Congresso, na manhã do dia 4, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, destacou sua importância para aprofundar os debates sobre a necessária regulamentação da prática no Brasil, de forma a preservar os atos privativos dos médicos e a segurança

dos pacientes, ressaltando que o trabalho no âmbito da Telemedicina esteja sempre dentro das fronteiras da ética [confira a íntegra do discurso na página 3].

Jefferson Gomes Fernandes, presidente do Conselho Curador do evento, agradeceu as pessoas que participaram da construção da programação e que se preocuparam em reunir o que existe de melhor no Brasil e no exterior no contexto da Telemedicina. “Enalteço também o protagonismo da APM, por trazer os médicos para este importante e necessário debate sobre o assunto.”

Na sequência, o diretor de Tecnologia da Informação da APM, Antonio Carlos Endrigo, enfatizou que a tecnologia deve ser usada como um meio, e não como um fim. “Temos que saber como fazer bom uso e ter capacidade de organizar e regular as leis e resoluções sobre o tema, de forma a orientar os profissionais de Saúde e pacientes. Estes são os principais objetivos propostos pelo Congresso.”

Frank Lievens, da *International Society for Telemedicine and eHealth (ISfTeH)*, cumprimentou a organização por colocar o evento em um patamar global, já que a Telemedicina está ocorrendo em todo o mundo: “Podemos aprender com os outros países, que têm culturas e situações diferentes em termos de estrutura social e de saúde. Somos todos cidadãos e pacientes em alguns momentos da nossa vida, por isso não represento apenas os profissionais ou a Sociedade Internacional para Telemedicina e Saúde Digital”.

Já o representante da *American Telemedicine Association (ATA)*, Bernie Elliot, ressaltou os excelentes temas do *GS Telemedicine & Digital Health* e a oportunidade excitante para debater sobre o futuro da Medicina, especialmente no que tange ao aumento da satisfação dos pacientes e à possibilidade de redução de custos na Saúde. >>

“Temos que saber como fazer bom uso e ter capacidade de organizar e regular as leis e resoluções sobre o tema”

ANTONIO CARLOS ENDRIGO



Por sua vez, o presidente da Associação Brasileira de Telemédicina e Telessaúde (ABTms), Humberto Oliveira Serra, reiterou que o evento será um divisor de águas para a Saúde brasileira e que a entidade se sentia honrada em realizar seu 9º Congresso Brasileiro de Telemédicina e Telessaúde concomitante a ele.

ATIVIDADES PRÉ-CONGRESSO

Os debates tiveram início na tarde do dia 3 de abril. Em uma das salas, Chao Lung Wen – professor e chefe da disciplina de Telemédicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – coordenou um dos cursos pré-evento e falou sobre algumas necessidades que as faculdades brasileiras ainda têm para avançar. “Precisamos criar modelos educacionais visando 2025 e acabar com o medo que temos da Inteligência Artificial (IA), incorporando-a em nossa educação.”

György Miklós Bohm, também professor da FMUSP, exemplificou o futuro com a Telapatologia. “Há alguns anos, grandes máquinas cognitivas fazem diagnósticos competentes. Então, o que teremos em primeiro momento serão patologistas convivendo com robôs. Posteriormente, haverá a total substituição deste profissional, com uma IA lendo a imagem e realizando o diagnóstico”, previu.

Em outro curso, Paulo Rogério Rades,



1.500
PESSOAS PARTICIPARAM
DO GLOBAL SUMMIT

93
PALESTRANTES NACIONAIS
E INTERNACIONAIS

que atua no desenvolvimento de produtos para o padrão *Health Level Seven* (HL7), explicou que os sistemas de informações hospitalares são construídos em camadas. Assim, funcionam sempre bem as partes administrativas, financeiras e de recursos humanos, entre outras, tendo como problema apenas a parte clínica. “Hoje, o médico pede exames por um papel ao paciente, que vai ao local e pega o resultado em outro papel e retorna ao médico. É um sistema medieval”, criticou Renato Sabbatini, vice-presidente do Instituto HL7 Brasil.

Houve ainda um curso realizado pelo Hospital Israelita Albert Einstein, com coordenação do presidente da entidade, Sidney Klajner, e do gerente médico de Telemédicina do hospital, Eduardo Cordioli. “Temos que começar entendendo qual a nossa atuação enquanto provedor ou gestor e qual a missão de nossa organização. Aí sim a Telemédicina, a transformação da Medicina, a big data etc. passam a ser ferramentas, não propósitos”, afirmou Klajner.

EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS

Em um dos painéis da quinta-feira (4), o israelense Pi Ben-Elazar, diretor executivo da *Mor Research Applications*, vinculada à *Clalit (IL)*, destacou que a atenção à Saúde passa por um processo de “uberização”, com uma variedade de tecnologias e grandes plataformas, transformando todos os setores sociais. O especialista falou sobre a empresa *Zebra Medical Vision*, projeto piloto que evoluiu serviços de saúde digital em Israel, e exibiu os avanços da Pediatria on-line - que de 2009 a 2019 abrangeu mais de 1 milhão de chamados, com 74% de resolubilidade no atendimento a crianças menores de 4 anos, com qualidade, acessibilidade, custo menor e satisfação dos usuários.

Já o fundador do *Strategy Institute for eHealth (SYTE)*, Andreas Keck, apresentou alguns casos de países europeus que tiveram resultados importantes no uso de Telemédicina e Saúde Digital. No Reino Unido, por exemplo, houve uma diminuição de 80% nas internações hospitalares com o uso de recursos tecnológicos a distância.

Por sua vez, o palestrante alemão

“Enalteço também o protagonismo da APM, por trazer os médicos para este importante e necessário debate”

JEFFERSON GOMES FERNANDES

Tobias Zobel, gerente da Plataforma de Inovação em Saúde Digital D.hip, reiterou que a segurança digital é elementar para que projetos de leis sejam aprovados. Na Alemanha, em 2018, foi permitido o tratamento a distância, mesmo sendo o primeiro contato do usuário. “O próximo passo é pedir a liberação de receita eletrônica. Precisamos conversar com associações médicas de cada estado para avançar a discussão também neste processo de aprovação.”

Na manhã de sexta (5), terceiro dia do *GS Telemédicina & Digital Health*, Daniel Kraft, médico norte-americano com mais de 25 anos de conhecimento em prática clínica, pesquisas biomédicas e inovação em saúde [leia entrevista exclusiva na pág. 18], informou acreditar que, em futuro próximo, haverá uma convergência absoluta de todas as novas ferramentas tecnológicas. “Precisamos combinar novas mentalidades e tecnologias e repensar os cuidados em saúde a longo prazo.”



2020
APM e Transamerica
já estão planejando
nova edição do
evento para o
próximo ano

Ex-presidente da *American Medical Association (AMA)* e membro do Conselho Diretor da ATA, Robert Wah citou exemplos como o de um hospital em Beijing, na China, que possui um aplicativo para o paciente agendar horário de consulta, pagar e obter os resultados de exames o mais breve possível. “Esses avanços devem ser vistos como ferramentas para salvar a vida das pessoas. E a relação médico-paciente deve ser sempre levada em consideração.”

Já o pesquisador português Luís Velez Lapão ressaltou a necessidade de as instituições hospitalares conhecerem bem os recursos tecnológicos para fazer a escolha certa de implantação, bem como uma equipe profissional capacitada para lidar com os regulamentos jurídicos e serviços digitais.

Por sua vez, o especialista alemão Klaus Boehncke - reconhecido em disciplinas sobre estratégia digital, tecnológica e de negócios, bem como suporte ao gerenciamento de programas - trouxe como exemplo o serviço da Teladoc, empresa de Telemédicina que possui uma rede de expansão em 125 países e com 50 mil médicos, realizando mais de 2,5 milhões de atendimentos. De acordo com ele, 92% dos casos são resolvidos no primeiro contato e 95% dos assistidos ficam satisfeitos com o serviço. >>



FOTOS: ESTÚDIO DUAS LENTES /
BBUSTOS FOTOGRAFIA

No sábado, 6 de abril, quem abriu os trabalhos do dia foi o médico Vishen Ramkisson, que atua no braço digital do sistema de saúde da Inglaterra, o NHS Digital: “Não sei como é no Brasil, mas atualmente na Inglaterra a demanda por atendimento primário é enorme. As pessoas esperam até quatro semanas por uma consulta, isso está ficando insustentável. Precisamos de auxílio da tecnologia. Por isso, temos ferramentas como o NHS 111 [chatbox que identifica sintomas do paciente], um aplicativo e um site”.

EXEMPLOS NACIONAIS

Nas exposições do dia 5, Erika Fuga, diretora de Sinistros de Saúde da SulAmérica, falou da plataforma digital da seguradora que, focada em sustentabilidade, possui uma rede multidisciplinar de profissionais, com quase 1.200 médicos, beneficiando mais de 100 mil pessoas nas 200 mil consultas já realizadas. São mais de 75 atendimentos realizados por dia.

Por sua vez, o diretor médico da Omint, Marcos Loreto, defendeu que a regulamentação é mais do que necessária, e apresentou um projeto estruturado entre empresas e Academia para a Telemedicina.

Antonio Carlos Endrigo ainda moderou um painel sobre a Plataforma DataOpera, repositório eletrônico que reúne um conjunto mínimo de dados de Saúde, das ações e prestações de serviços públicos e privados, o que facilitará o acesso às informações clínicas e ao histórico médico do assistido.

No sábado (6), último dia do evento, Cláudio Lottenberg, da *United Health Group*, posicionou a Telemedicina como uma via expressa para o mundo digital em Saúde. “Ótima oportunidade para discutirmos não aspectos simplesmente da Telemedicina ou do contexto da Saúde dentro da perspectiva digital, mas talvez sobre o que temos em termos de desafio em relação ao futuro.”

IMPORTÂNCIA DA REGULAMENTAÇÃO

Outro ponto alto do *Global Summit* foram as discussões sobre a regulamentação da Telemedicina no Brasil, moderadas pelo diretor de TI da APM – Antonio Carlos Endrigo – e acompanhadas pelo



ECOSSISTEMA

Todos os aspectos da chamada “saúde conectada” foram abordados nos quatro dias

presidente José Luiz Gomes do Amaral e pelo vice-presidente Jorge Carlos Machado Curi, além de Chao Lung Wen e György Miklos Böhn.

Curi, que também é conselheiro do Conselho Federal de Medicina, explicou todo o trabalho desenvolvido no órgão para o estabelecimento da resolução 2.227/2018, que regulamentava a Telemedicina – publicada no dia 7 de fevereiro e revogada no dia 22 do mesmo mês, após protestos da classe médica pela falta de debates e envolvimento com o assunto.

Amaral fez um paralelo com outro momento da história da humanidade.

“Galileo, quando descobriu o telescópio, não foi tão bem recebido, com polêmicas surgindo em torno disso. O telescópio não nos fez mais longe das estrelas, mas pudemos vê-las muito melhor. Além disso, vimos estrelas que não conhecíamos. Talvez como os pacientes na fila, distantes, que agora poderão estar perto”, declarou.

Além disso, o presidente da APM reforçou a necessidade de uma resolução que seja adaptada à vertiginosa mudança de cenário que ocorre nos dias atuais. “É necessário que isso se faça para que a tecnologia nos seja útil. Seria como se, ao vermos o telescópio sem saber como aquilo funciona, olhássemos pelo lado errado, ficando mais distantes das estrelas.”

O *Global Summit Telemedicine & Digital Health* será um evento anual com a visão de tornar-se o maior e mais relevante destas áreas na América Latina e no Caribe. ●

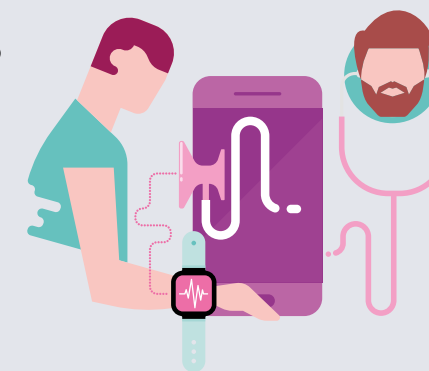
FOTOS: ESTÚDIO DUAS LENTES / BBUSTOS FOTOGRAFIA
ILUSTRAÇÃO: BADALOV

CONTRIBUIÇÃO DOS MÉDICOS PAULISTAS

Após a realização de três debates presenciais, APM encaminha sugestões ao CFM para normativa sobre Telemedicina

DA REDAÇÃO

EM MEIO ÀS diversas manifestações recebidas sobre a Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 2.227/2018, que definia e disciplinava a Telemedicina – publicada em 7 de fevereiro e revogada no dia 22 do mesmo mês –, a Associação Paulista de Medicina reuniu em sua sede diretores, associados e representantes de sociedades de especialidades em três debates presenciais sobre o tema, nos dias 15, 22 e 28 de fevereiro.



O entendimento é que normatizar a Telemedicina no Brasil é tarefa urgente, já que, hoje, as regras válidas datam de 2002, ou seja, intervalo excessivamente longo se considerada a velocidade dos avanços das tecnologias em Saúde e da própria Medicina. A seguir está a síntese das sugestões à resolução revogada pelo CFM, formulada pelos médicos do estado de São Paulo e encaminhada ao Conselho Federal de Medicina no dia 8 de abril. ●

PROPOSTAS À RESOLUÇÃO

- 1 Detalhamento dos protocolos de segurança capazes de garantir a confidencialidade e integridade das informações: requisito do Nível de Segurança 2 (NGS2) e padrão ICP-Brasil.
- 2 Reforço de que a decisão de utilizar ou recusar a Telemedicina deve basear-se somente no benefício do paciente.
- 3 Modificação do trecho que estabelece a guarda de todos os dados do atendimento a distância, de forma que devem ser preservados apenas os dados relevantes trocados no atendimento a distância, como já ocorre com os prontuários médicos nos atendimentos presenciais.
- 4 Inclusão de artigo determinando que “A Telemedicina deverá ser realizada em infraestrutura adequada e segura, com garantia de funcionamento de equipamento, largura de banda eficiente e redundante, estabilidade do fornecimento de energia elétrica e segurança eficiente contra vírus ou invasão de hackers”.
- 5 Reforço de que as teleconsultas só podem ocorrer após primeiro contato presencial, para acompanhamento dos pacientes.
- 6 Exclusão do parágrafo que permite a teleconsulta sem primeiro contato presencial para áreas geograficamente remotas.
- 7 Detalhamento de que a possibilidade de consulta presencial, em tempo e lugar razoáveis e ao mesmo custo, deve ser sempre oferecida ao paciente e ao médico que o assiste.
- 8 Reforço de que os registros habituais do prontuário médico da consulta presencial são obrigatórios na teleconsulta.
- 9 Exclusão de todos os itens que tratam da telecirurgia, que deve ser discutida e regulamentada em resolução própria,
- 10 Também para a teletriagem médica e a teleorientação, o primeiro contato entre médico e paciente deve ser sempre presencial.
- 11 Da mesma forma, a prescrição a distância deve obedecer a premissa de primeiro contato presencial entre médico e paciente.



INOVAÇÕES

Especialista acredita que mecanismos da Telemedicina serão formas de conectar pontos entre pacientes e médicos fora de um espaço físico

SAÚDE CONECTADA É O DESAFIO

O especialista norte-americano **Daniel Kraft** reforça que o importante para os profissionais é entender a Telemedicina e alinhar os incentivos

POR JULIA ROHRER*

Após concluir seus estudos na Brown University e na escola de Medicina em Stanford, Daniel Kraft fez residência no Massachusetts General Hospital & Children's Hospital, em Harvard, e especialização em Hematologia, Oncologia e Transplante de Medula Óssea em Stanford. Com mais de 25 anos de experiência em prática clínica, pesquisas biomédicas e inovação em Saúde, Kraft atua na Singularity University desde 2008 e é fundador e presidente do Exponential Medicine, programa que explora tecnologias convergentes e com rápido desenvolvimento e potencial na Saúde. Possui várias publicações científicas e patentes relacionadas a dispositivos médicos, imunologia e células-tronco. Durante sua participação no Global Summit Telemedicine & Digital Health, evento realizado pela Associação Paulista de Medicina em parceria com o Transamerica Expo Center entre os dias 3 e 6 de abril, ele concedeu entrevista exclusiva à Revista da APM, confira a seguir.

FOTO: BBUSTOS FOTOGRAFIA

REVISTA DA APM: Sabemos que a Telemedicina é uma maneira de tornar os procedimentos e tratamentos mais democráticos. Por isso, como podemos responder às necessidades e demandas de certas regiões do Brasil e do mundo, que estão em desvantagem?

DANIEL KRAFT: Eu acho que você não precisa definir tudo como Telemedicina ou Medicina, devemos ter uma mistura, uma combinação. Então, quando você está recebendo cuidados, parte desse atendimento pode ocorrer em uma clínica, em uma sala de emergência ou em um hospital, e outra parte pode ocorrer por meio

da realidade aumentada ou, em alguns casos, ser substituída por Telemedicina ou Telessaúde. Assim como chamamos as coisas de “saúde digital”, ou “saúde móvel”, tudo pode ser chamado apenas de saúde e englobar todo o movimento. Isso pode aumentar dramaticamente a oferta de cuidados para pessoas que têm que viajar longas distâncias para ver um médico ou um especialista. A telessaúde pode dar muitas oportunidades para especialistas viajarem para uma parte remota do País, por exemplo áreas rurais do Brasil, onde não há cardiologistas ou neurologistas. É tão simples quanto um bate-papo pelo iPad ou Facetime, chegando a entregar à pessoa em casa não apenas uma tela, mas também ferramentas para fazer um exame remoto.

“A telessaúde pode dar oportunidade para especialistas viajarem para uma parte remota do País”

Do ponto de vista econômico, quais são os principais benefícios?

Espero que ninguém precise ir ao hospital constantemente. Você pode monitorar a pressão arterial, o peso e o nível de açúcar no sangue de um paciente e começar a ver sinais precoces de descompensação. »

Aí você liga para ele e diz para aumentar a dose da medicação, por exemplo. Vai encontrar problemas antes que a pessoa precise voltar ao hospital. Se você pode evitar uma reinternação, ou evitar de colocar alguém em uma Unidade de Terapia Intensiva, pode economizar milhares ou milhões. Se o sistema de saúde puder dar ao paciente um cateter ou medidor de pressão arterial conectado, em vez de esperar que ele tenha um derrame, pode pagar por mil aparelhos e economizar 50 derrames e mortes.

Quais são os países referência em Telemedicina? De onde acha que deveríamos obter inspiração?

Ouvimos exemplos do Dr. Robert Wah sobre o que está acontecendo na China,

onde muitas vezes havia milhares de pacientes com quase nenhum acesso aos médicos. Agora, eles utilizam aplicativos para que as próprias pessoas possam combinar seus prontuários médicos e dados digitais de seus wearables [dispositivos “vestíveis”, como o Apple Watch], por exemplo, que podem ser compartilhados. Essa é uma área em que talvez eles estejam ultrapassando outras partes do mundo. Você também pode ver exemplos como o Kaiser Permanente, ou o Veterans VA Hospitals nos Estados Unidos, que usaram bastante a Telepsiquiatria, Tele dermatologia e Telerradiologia. Às vezes eles são segmentados demais, mas acho que definitivamente você não precisa reinventar a roda aqui no Brasil, mas sim aproveitar o melhor do que

funcionou em outros locais. E também aproveitar algumas dessas novas tecnologias. Se o 5G vier para partes do Brasil, talvez você possa planejar sistemas de telessaúde que funcionem com ele, que é 100 vezes mais rápido que o 4G.

Conhece alguma iniciativa brasileira de Telemedicina?

Iniciativas específicas eu não conheço, mas sei que há algum debate sobre o que está acontecendo no lado regulatório. Também visitei o Hospital Albert Einstein e vi algumas empresas lá que trabalhavam em elementos de Telessaúde, para o tratamento do câncer. Você pode enviar um paciente para casa que está em quimioterapia com uma plataforma conectada para ajudá-lo a gerenciar seus sintomas, medicamentos ou efeitos colaterais. Assim, Telessaúde será uma forma abreviada de todas as maneiras pelas quais você pode conectar os pontos entre pacientes e médicos, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas etc., fora das quatro paredes da clínica tradicional, hospital ou sala de emergência.

Acha que estamos no caminho certo?

Eu já vi alguns bons exemplos de startups, bem como algumas iniciativas acadêmicas. Dado o interesse e a energia, e a grande necessidade não satisfeita de Saúde de um País tão grande e diversificado, você tem uma grande oportunidade. Estou impressionado com as startups que conheci. Agora, o truque é entender todo o ecossistema aqui no Brasil. Como você conecta os pontos, colabora e permite que os elementos regulatórios e políticos promovam a Telessaúde e a Telemedicina.

Aqui no Brasil os médicos são bastante tradicionais e existe certa resistência com a Telemedicina. Por que você acha que isso ocorre?

Eu acho que é uma questão de medo ou mal-entendido. Se você acha que seu trabalho ou seus pacientes serão levados por consultas de Telemedicina, ou que você não será pago para fazer visitas desta forma, é claro que você não vai



RAIO-X
DANIEL KRAFT

FORMAÇÃO
Brown University e Stanford (EUA)

ESPECIALIDADE
Hematologia, Oncologia e Transplante de Medula Óssea

ATUAÇÃO
Presidente da Exponential Medicine, iniciativa de inovação em Saúde, e autor de pesquisas biomédicas

querer ver essa mudança, faz parte da natureza humana. E pode haver um pouco de divisão digital, porque há uma nova geração de médicos que cresceram no Google, Twitter etc., e a geração um pouco mais velha talvez não se sinta tão confortável. Mas parte disso pode ser resolvido tornando essas tecnologias super fáceis de usar. Você não precisa ser um cientista da computação para usar certas ferramentas. O importante é entender o desafio e alinhar os incentivos. Os custos com Saúde estão aumentando e há muitas pessoas que não têm acesso fácil, então se permitirmos que as regulamentações se abram, poderemos ver resultados drasticamente melhores para todos.

De que maneira espera ver a Medicina daqui a alguns anos?

Eu acho que Medicina e tecnologia já estão juntas. Nossos dispositivos móveis, como o futuro iPhone 20, por exemplo, vão nos conhecer. Verão mudanças no rosto, na voz e na saúde mental. A maneira como você digita no seu

dispositivo móvel e interage com ele pode ser uma lente para a saúde. Podem ser detectadas alterações na frequência cardíaca ou durante o sono porque o seu Apple Watch está ligado, por exemplo. Os dispositivos poderão ser portais para a Saúde e a Medicina, e isso se tornará muito mais individualizado. Haverá pontos de contato mais contínuos, proativos e personalizados, e poderemos gastar mais tempo otimizando a saúde, sem esperar que uma doença muito avançada apareça na sala de emergência. Não se trata apenas de um amontoado de dados, eles se tornam úteis para um sistema hospitalar, para um médico e para o próprio paciente se envolver, aprimorar seus dados, entender o que significam e usá-los para orientar seu caminho de saúde. Todos os hospitais privados e os públicos, a Academia e o setor farmacêutico estão começando a construir esse mapa da Saúde para o Brasil e em todo o mundo, para que não cometamos os mesmos erros, ou levemos 10 anos para fazer um ensaio clínico. ●

“Você não precisa reinventar a roda aqui no Brasil, mas sim aproveitar o melhor do que funcionou em outros locais”

FOTOS: BBUSTOS FOTOGRAFIA

FUTURO

Kraft crê em um cenário em que os celulares identificarão mudanças no rosto, na voz e na saúde mental dos usuários



A young girl with long brown hair is smiling as a male doctor with glasses examines her ear with an otoscope. The doctor is wearing a white lab coat and a blue and white checkered shirt. The background is a bright, clinical setting with colorful balloons (red, green, pink) visible in the distance. The text is overlaid on the top left of the image.

HORA DE CUIDAR DO

PACIENTE MAIS

IMPORTANTE, VOCÊ!

7 DE ABRIL

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Carga horária alta, correria, estresse, nada disso pode ser motivo para deixar a sua saúde de lado.

Transtornos cardiovasculares e distúrbios relacionados ao bem-estar mental são cada vez mais frequentes na Comunidade Médica.

Você conhece alguma vítima desses problemas?

Cuide-se como você cuida de seus pacientes.

Para cuidar do outro, esteja bem com você mesmo!


SulAmérica
Saúde



MÉDICOS DEFINEM REIVINDICAÇÕES PARA 2019

Em reunião na APM, Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde apresenta demandas dos profissionais paulistas

DA REDAÇÃO

EM REUNIÃO REALIZADA no 18 de março, na sede da Associação Paulista de Medicina, a Comissão Estadual de Negociação deu início aos trabalhos de 2019, apresentando a pauta de negociação com as operadoras de planos de saúde. O destaque fica pelo reajuste de honorários a ser solicitado formalmente: 14,07% - o que engloba a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019, e 10% de recomposição de valores historicamente perdidos.

“Há tempo estamos trabalhando com a recomposição, pois há uma defasagem muito grande dos honorários. Houve uma pactuação, em 1996, que definiu a consulta em R\$ 29. Se trouxermos isso para hoje, corrigido pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), ficaria na faixa dos R\$ 180. Na média das negociações do ano passado, as consultas giraram em torno de R\$ 100 - ou seja, ainda há defasagem”, explica Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM. Além disso, o segundo item da pauta é

FOTO: STOKKETE / MARINA BUSTOS

que as operadoras levem ao debate dos médicos toda e qualquer sugestão de alteração dos critérios de remuneração que sejam distintos do *fee for service* (ou remuneração por serviços prestados). Hoje, há no mercado profissionais recebendo por pacotes, por consulta global e por diversos outros modelos de remuneração baseada em valor. *[Leia mais nas páginas a seguir]*

Para João Sobreira de Moura Neto, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, é essencial que os médicos entendam e estudem os novos modelos de remuneração propostos pelas operadoras. Os profissionais de Medicina precisam de informação para que possam se posicionar, evitando proposituras que venham de cima para baixo, trazendo ainda mais perdas aos honorários. “As empresas sabem o que fica melhor para elas, mas nós não vemos o que é mais interessante para os médicos. Precisamos nos posicionar sobre o que vamos ou não aceitar em termos de modelo, para depois poder negociar os reajustes”, afirma.

Florisval Meinão, diretor Administrativo da APM, aproveitou a ocasião para fazer um balanço da luta da entidade, em parceria com as sociedades de especialidades, pela valorização do profissional médico na saúde suplementar. “Desde que foi criada a tabela da AMB até os dias de hoje, a defasagem de remuneração é gigantesca. Assim, sempre lutamos para reverter esse quadro. A Lei 13.003 foi um esforço, mas a regulamentação colocou esse item do IPCA como patamar de reajuste e vários médicos passaram a receber, inclusive, 20%, 15% do índice, o que não representa nada”, relembra.

A partir daí, conforme relatou o ex-presidente da entidade, a APM resolveu negociar diretamente com as empresas, em um trabalho liderado pelos diretores de Defesa Profissional nos últimos sete anos. “Foi assim que conseguimos um patamar de reajuste que vem repondo a inflação e alguns ganhos pontuais. Estamos avançando. Esta proposta [de 2019] permite uma negociação clara, mostrando para o que os médicos de São Paulo querem”, completou Meinão.



VALORIZAÇÃO

Defesa Profissional da APM atua desde 2012 em parceria com as sociedades de especialidades



DEMANDAS

Itens de negociação com as operadoras para 2019

1

REAJUSTE DE HONORÁRIOS

14,07% (10% de recomposição de valor + 4,07% da variação do IPCA entre jan/2018 e jan/2019)

2

MODELOS DE REMUNERAÇÃO

Discussão prévia da implantação de formas diferentes do *fee for service*

3

TRANSPARÊNCIA

Compromisso de não descridenciamento de prestadores por 12 meses

Por fim, a pauta solicita que, a partir do momento da negociação entre operadora e APM, haja um compromisso de não descridenciamento de profissionais pelo período de 12 meses. Segundo o assessor médico da diretoria da Associação, Marcos Pimenta, toda semana a entidade recebe diversos e-mails de colegas médicos relatando descridenciamento por parte de operadoras diferentes.

A Comissão Estadual de Negociação é formada pela APM e suas Regionais, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades. Agora, com a definição da pauta, o grupo começará a convidar representantes das operadoras de planos de saúde para reuniões de negociação. ●

FIM DO FEE FOR SERVICE?

ANS apresenta guia com modelos de remuneração alternativos ao consagrado pagamento por serviço prestado

DA REDAÇÃO



ORÇAMEN- TAÇÃO

FORMA DE remuneração prospectiva, na qual o estabelecimento de saúde estima, anualmente, suas necessidades de gastos e as apresenta ao ente financiador. Em contrapartida, o prestador compromete-se com o cumprimento de metas de desempenho, baseadas em métricas de eficiência e qualidade da prestação de serviço.



RESULTADO DE UM trabalho iniciado em 2016, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou, em março, o “Guia para Implementação de Modelos de Remuneração baseados em valor”. O documento detalha como funciona cada um dos modelos que estão sendo praticados pelas operadoras de planos de saúde [confira detalhes dos principais a seguir]. Além disso, o texto diz que o próximo passo é observar a utilização destas alternativas junto aos operadores e prestadores.

Atualmente, o usual é que os médicos e outros prestadores de serviços recebam honorários e procedimentos pelo *fee for service*. Nele, existe uma tabela com um valor estabelecido para cada um dos procedimentos realizados ou itens utilizados. A remuneração se dá pelo somatório discriminado de cada um dos procedimentos ou itens (entre os quais estão honorário profissional, diárias hospitalares, materiais, medicamentos, exames complementares etc.).

Cada serviço realizado é pago ao prestador, independentemente do avanço

no tratamento do paciente. Os que são contrários ao já estabelecido modelo defendem que há a possibilidade de aumento dos custos por conta da alta requisição de exames, por exemplo.

Segundo João Sobreira de Moura Neto, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, os modelos sugeridos como alternativa ao *fee for service* são todos baseados no viés econômico, de custo. “É um problema, já que podem tirar a autonomia do médico de definir o que é melhor para o paciente. Sabemos que há profissionais que pedem muitos exames, mas vários destes novos modelos se propõem a prestigiar aqueles que não pedirem nenhum exame e isso é um perigo para o paciente e à boa prática. O ideal seria atingir o equilíbrio, não resolver a questão com pacotes, grupos etc.”, declara.

Da mesma forma, o diretor Administrativo da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, destaca que todos os outros modelos testados até hoje representaram, sem dúvidas, redução dos honorários médicos. No seu entendimento, é necessário – agora que a ANS introduziu o assunto – que os médicos conheçam as alternativas e analisem com muita atenção as novas formas de remuneração.

“Além da mudança no pagamento do profissional, essas novidades estão mudando as relações de trabalho do médico de maneira mais ampla. Por exemplo, temos contratos para atender os pacientes de uma operadora de plano de saúde, mas não podemos realizar cirurgias em alguns casos. Assim, outro médico – contratado por um hospital – fará o procedimento. A relação de trabalho do segundo profissional, neste caso, é com o hospital e não com o paciente ou com o plano de saúde”, explica Meinão. ●

VIÉS ECONÔMICO

Propostas podem tirar a autonomia do médico de definir o que é melhor para o paciente



PACOTES

BUNDLED PAYMENTS

OS PAGAMENTOS em pacotes para melhoria dos cuidados em Saúde são compostos por vários modelos amplamente definidos de atendimento, que vinculam pagamentos para múltiplos serviços executados durante um episódio de

atendimento e incluem a responsabilidade financeira e de desempenho por esses episódios de atendimento. Os prestadores têm, portanto, responsabilidade pelo ciclo completo do tratamento de determinada condição de saúde.



CAPITAÇÃO

CAPITATION

O PRESTADOR recebe um montante de recursos periodicamente, geralmente uma vez ao ano, que equivale ao número de indivíduos a ele adscritos, multiplicado por um valor per capita. Este valor unitário é frequentemente ajustado por risco, considerando, pelo menos, o sexo e a idade da população. A remuneração independente da quantidade de serviços prestados e esse valor fixo é pago antecipadamente. Há a possibilidade de implementar a captação por região geográfica ou por lista de pacientes, forma mais comum.



DESEMPENHO

PAY FOR PERFORMANCE/P4P

AJUSTA O montante de recursos a ser pago ao prestador de serviços de Saúde segundo o seu desempenho por meio de algum método já existente. Em geral, por orçamento global ou por *capitation* e, em alguns casos, por

DRG (*Diagnosis related groupings*, que é um sistema de classificação de pacientes voltado especialmente para hospitais) ou até mesmo pelo próprio *fee for service*, ou ainda criando outras propostas inovadoras.



ASSALARIAMENTO

BASTANTE COMUM nos casos de verticalização da Saúde, em que os médicos são funcionários das operadoras e geralmente responsáveis pelo atendimento de um número excessivo de pacientes, especialmente em hospitais. Compreende o pagamento clássico como contraprestação dos serviços executados pelo empregado,

de acordo com o número de horas trabalhadas, incluídos os benefícios sociais da relação formal de trabalho, tais como férias, décimo terceiro salário etc. A remuneração independente da produção de serviços

PARÂMETRO PARA REMUNERAÇÃO DEVE SER A CBHPM

A Associação Paulista de Medicina, em conjunto com as sociedades de especialidades, cria selo e deflagra início de mobilização de todos os médicos DA REDAÇÃO

OS MÉDICOS DE São Paulo decidiram, por unanimidade, que é necessário fortalecer a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), estabelecendo-a como única forma de remuneração e reajuste de honorários médicos.

Isso ocorreu em reunião da Comissão Estadual de Saúde Suplementar realizada em 18 de março, na sede da Associação Paulista de Medicina. Haverá uma grande

campanha a partir de São Paulo, encabeçada pela APM, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades.

Um selo já foi criado como símbolo da luta, para ser disponibilizado por todas as entidades médicas e Regionais da Associação Paulista de Medicina em seus portais, redes sociais e demais mídias.

E as instituições também já articulam a criação e o encaminhamento de um

Projeto de Lei que garanta a CBHPM como referência para reajuste e remuneração dos médicos que atuam junto aos planos de saúde.

CAMPANHA

Em parceria com as sociedades de especialidades, a APM está estruturando uma campanha para que a ideia se espalhe e ganhe corpo entre os profissionais de Medicina. Reforçando-a sobretudo entre os especialistas, que muitas vezes se veem prejudicados pela adoção de pacotes por parte das operadoras de planos de saúde.

Os diretores de Defesa Profissional da Associação, Marun David Cury e João Sobreira de Moura Neto, consideram fundamental que todos tomem conhecimento sobre o modelo de remuneração atual, as recentes propostas lançadas como balão de ensaio pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), bem prejudiciais aos médicos e aos pacientes, e ainda sobre a situação da CBHPM.

“Existe o risco de a CBHPM não ser mais utilizada caso a remuneração, proposta por planos de saúde, seja por pacotes ou modelos alternativos ao fee

Especialistas se veem prejudicados pela adoção de pacotes por parte dos planos de saúde

for service, por exemplo. Temos um longo caminho para lutar para que isso não ocorra”, afirma Marun.

HISTÓRICO

A CBHPM foi idealizada em 2000, como parâmetro de honorários médicos que visa garantir uma remuneração digna e equilibrada dos serviços prestados. Foi oficializada em 2003, fruto da ação unificada de diversas entidades médicas, e busca preservar o respeito ao profissional médico e a qualidade do atendimento ao paciente.

Em 2004, o médico e ex-deputado federal Inocêncio de Oliveira encaminhou um Projeto de Lei que referenciava a CBHPM como critério para honorários médicos em âmbito nacional – o PL 3466/2004. Apesar da expectativa e da pressão dos médicos, o Senado Federal não votou o texto. ●

FOTO: JIRSAK



HOTEL Marina Bella EXTREMA - MG



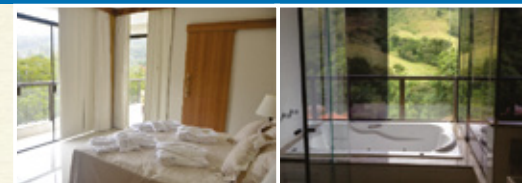
Até **25%** desconto para **Médicos**

Todas as Suítes com TV, Ar condicionado, WiFi, Frigobar

SUÍTE MASTER COM PISCINA



SUÍTE MASTER HIDRO



100 KM de São Paulo



(35) 3435-6500

www.hotelmarinabella.com.br

club|apm 
Vantagens sem limites!

SUCESSO NO I CONGRESSO PAULISTA DE DOR

Experiência no tratamento oncológico, reumatológico e politraumatizado e o uso de canabinoides terapêuticos foram alguns dos temas abordados em multicursos

POR KELI ROCHA

NOS DIAS 29 E 30 de abril, a Associação Paulista de Medicina realizou o I Congresso Paulista de Dor, por meio de seu Comitê Multidisciplinar de Dor. Cerca de 400 pessoas participaram do evento que debateu, entre outros temas, a reabilitação de pacientes após as ondas de choque, o uso de canabinoides em comorbidades psiquiátricas e os casos clínicos em tratamento na Pediatria.

“O sonho se concretizou”, falou emocionada a presidente do Comitê Multidisciplinar de Dor da APM, Telma Zakka. Ela afirma que o objetivo principal do Congresso era aprofundar e aperfeiçoar os conhecimentos, em formato de modelo difuso. “É um evento feito por experts amigos para amigos experts. É um encontro com o saber, com a vontade de trocar conhecimento, de ensinar e, sobretudo, de aprender”, destacou Telma, que também agradeceu toda a equipe de colaboradores que organizaram o Congresso.



“É um encontro com o saber, com a vontade de trocar conhecimento, de ensinar e, sobretudo, de aprender”

TELMA ZAKKA

Ao dar as boas-vindas aos congressistas, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, ressaltou os avanços no tratamento de dor em fisiopatologia por volta dos anos 1980, ampliando a questão para outras áreas do conhecimento. “A dor é um desafio na Medicina, porém, vimos nas últimas décadas uma evolução em seus mecanismos de tratamento. Isso possibilitou que pudéssemos trabalhar com uma ampla gama de intervenções”, disse.

“Esse Congresso tem características próprias, cujo formato permite um olhar mais profundo para discussões tão relevantes no contexto da dor, como o sintoma crônico que afeta quase um terço da população, sendo que, ao mesmo tempo, temos total carência de informação. Nos sentimos honrados em abastecer e ajudar os colegas da classe médica para amenizar o sofrimento do paciente”, afirmou o coordenador Científico do Comitê de Dor da APM, Rogério Adas Ayres de Oliveira.

MULTICURSOS

O evento contou com aulas e a participação de especialistas nas áreas da Neurologia, pós-cirúrgica, Pediatria, dor na mulher, Slow Medicine, Endocrinologia, Sono, Acupuntura, Ortopedia (dor no atleta), ondas de choque, Psiquiatria e Direito.

O neurologista Daniel Ciampi de Andrade, por exemplo, coordenou o conjunto de palestras *Neurologia: tratamento de dor crônica – presente e futuro!*, apresentando um estudo realizado na Califórnia, Estados Unidos, sobre o uso de canabinoides por pacientes. “No Brasil, o médico pode prescrever qualquer medicamento – inclusive canabinoides – que acredita ser justo e o paciente estar de acordo, embora precisamos estar atentos às permissões da Anvisa, aos papéis e ao fluxo”, alerta.

Já o neurologista Rogério Adas Ayres de Oliveira ministrou a palestra *Fibromialgia: doença neurológica?*, condição desafiadora para o tratamento médico,



“Nos sentimos honrados em abastecer e ajudar os colegas da classe médica para amenizar o sofrimento do paciente”

ROGÉRIO ADAS

uma vez que, além da dor, há um conjunto de alterações subjetivas difíceis de serem contempladas, como o cansaço, a fadiga e as alterações cognitivas. “Muitas vezes, o médico não tem informação e um olhar adequado para a sintomatologia; por isso, resolvemos abordar alguns mecanismos terapêuticos”, explica.

Em outra abordagem, *Neuromodulação não invasiva versus invasiva: potencialidades e limites*, Oliveira explicou que, em muitas situações, o tratamento convencional e o farmacológico não são suficientes para controlar a dor no paciente. “Dentro desse contexto, é importante usar outros métodos, como uma estimulação feita sem a necessidade de cirurgias.”

O evento também teve aulas de congressistas estrangeiros. Os especialistas Eduardo Stonski e Daniel Weissebrod trocaram experiências com os brasileiros sobre o processo de tratamento de dor na Argentina. “Apresentamos as melhores experiências e conhecimentos aplicados no nosso país, para que o médico brasileiro entenda e possa utilizar no seu dia a dia em consultório, clínica ou outro



PÚBLICO EXPRESSIVO

Cerca de 400 pessoas acompanharam as diversas aulas nos dois dias de evento

ambiente de trabalho. E fomos muito bem recebidos pelo público”, resumiu Stonski, diretor de Medicinas Complementares e Alternativas no Manejo de Pacientes com Dor do Instituto Hospital Italiano de Buenos Aires.

“A ideia é poder transmitir manejo prático para essas situações. Por meio deste Congresso e seus multicursos, pudemos conversar com especialistas de diversas áreas, trocar experiências e buscar a melhor prática de manejo de fármacos”, avaliou Weissebrod, geriatra e especialista em Dor do Hospital Italiano de Buenos Aires. ●



DIFERENÇA DE GÊNEROS NA SAÚDE

Santa Casa de São Paulo será a primeira faculdade de Medicina a incluir tema em sua grade curricular, demanda conquistada pela ABMM

POR GUILHERME ALMEIDA



NO DIA 27 de março, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo ofereceu aos estudantes de Medicina uma aula sobre doenças que se apresentam de forma diferente em mulheres e homens. A iniciativa surgiu por ação da Associação Brasileira de Mulheres Médicas (ABMM), que solicitou o espaço para tratar do tema e doou à instituição de ensino o livro *Principles of Gender-Specific Medicine*.

Marilene Rezende Melo, vice-presidente da ABMM, iniciou a aula agradecendo a oportunidade de estar com jovens do 5º ano. “Agradeço muito a acolhida da Santa Casa, que será a primeira faculdade em SP a implantar o que determina a Lei Estadual 17.767/18: incluir no estudo da disciplina de Clínica Médica um capítulo sobre as principais doenças que se apresentam de forma diferente em mulheres e homens”, afirmou.

Ela foi recebida pelo diretor da faculdade, Paulo Carrara de Castro, e pelo professor adjunto Milton Luiz Gorzoni. “Fico muito satisfeito e honrado em ter a ABMM aqui. O conhecimento que será compartilhado se encaixa muito bem na política da faculdade, de ter um campo aberto para pesquisas e para pensamentos diferentes”, declarou Carrara.

A presidente da ABMM, Fátima Regina Abreu Alves, tratou das distinções no sono para homens e mulheres, tão afetadas pelo ciclo menstrual, pela gravidez e pela menopausa, por exemplo.

Eliza Maria do Céu Batista Moreira Garcez, secretária geral da entidade, abordou o tema sob o aspecto da Pediatria, passando alguns conceitos básicos sobre as diferenças de infecções urinárias e do início da puberdade entre meninos e meninas.

Por fim, Elizabeth Regina Giunco Alexandre, diretora científica da Seção São Paulo da Associação, lembrou um pouco a trajetória dos estudos neste campo: “Até pouco tempo atrás, quando se falava em diferença de gênero, sempre se relacionava aos órgãos reprodutivos e sexuais. Mais recentemente, a Medicina descobriu que também em outros sistemas há diferenças entre os homens e as mulheres, com a Cardiologia tendo papel protagonista nessa caminhada nos anos 1990”. ●

FOTOS: MARINA BUSTOS

XII Congresso Paulista de NEUROLOGIA 2019

29 de maio a 1º de junho

Hotel Sofitel Jequitimar Guarujá – SP



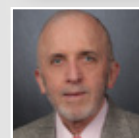
COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Acary S. Bulle Oliveira
Prof. Dr. José Luiz Pedroso
Prof. Dr. Marcel Simis
Prof. Dr. Ronaldo Abraham
Prof. Dr. Rubens José Gagliardi
Prof. Dr. Wilson Marques Júnior

Confira quem são os palestrantes internacionais com presença confirmada na edição 2019 do Congresso Paulista de Neurologia:



Alberto J. Espay Professor Catedrático de Neurologia no Centro James F. e Joan A. Gardner Family, para Doença de Parkinson e Distúrbios do Movimento da Cincinnati University, Ohio, USA / Editor Associado do Movement Disorders.



José Biller Professor Catedrático de Neurologia e Neurocirurgia da Loyola University, Chicago, USA / Diretor do Programa de Investigação em Cirurgia Neurovascular / Editor Chefe do Journal of Stroke and Cerebrovascular Disease.



Anthony Amato Professor de Neurologia no Brigham and Women’s Hospital, Chefe da Divisão de Neuromuscular, Harvard Medical School, Boston, USA / Editor Associado do Neurology.



Avindra Nath Diretor da Divisão Clínica de Doenças Infecciosas do Sistema Nervoso do National Institute of Health (NIH), Bethesda, Maryland, USA.



Patrick Kwan Professor do Departamento de Neurociências e Chefe do Setor de Epilepsia do Royal Melbourne Hospital, Monash University, Australia.



Saiba mais em: www.apm.org.br/neurologia



Apoio



Patrocínio Diamond e Platinum



Patrocínio Diamond



Patrocínio Platinum



Organização



Realização





CAPITAL
ATENAS

ÁREA TOTAL
131.990 km²

CONTINENTE
EUROPA

PIB PER CAPITA
US\$25.752

NA MITOLOGIA GREGA, foi na ilha chamada Cós em que o semideus Hércules, filho de Zeus, enfrentou uma de suas principais aventuras. Confundido com piratas, ele tomou a cidade e matou seu rei, Eurípilo de Cós. Na história, de fato, a ilha já esteve na mão de diversos povos: fez parte dos impérios Romano, Bizantino e Otomano, antes de ser transferida à Itália no início do século XX. Durante a II Guerra Mundial, inclusive, foi ocupada pelos nazistas. Ao fim do conflito, tornou-se um protetorado do Reino Unido, que a cedeu aos gregos apenas em 1947.

Tão importante quanto estes fatos: foi no local - que faz parte do grupo de ilhas do Dodecaneso, na extremidade leste do mar Egeu, próximo da Turquia - que nasceu o pai da Medicina, Hipócrates, há cerca de três mil anos. Seus escritos descreviam clinicamente doenças como a malária e a tuberculose. Já naquela época, o médico grego relacionava as epidemias aos fatores climáticos e dietéticos do meio. Além disso, deixou um imenso legado ético com o famoso Juramento de Hipócrates, lido até os dias atuais quando as turmas de Medicina se formam em todo o mundo. A história deste pioneiro pode ser lembrada de perto hoje ao se visitar a Ilha de Cós.

Ainda está na região o *Asclepeion*, santuário dedicado ao deus grego da cura, Asclépio. O local é formado por três terraços e pelas ruínas de templos, altares e salas de banhos termais. É onde fica também o famoso plátano sob o qual Hipócrates lecionava.

Fora a rica história como berço da Medicina, Cós tem atrações turísticas encantadoras. São muitas praias com cenários paradisíacos. As construções também refletem as culturas que dominaram a ilha ao longo da história, com referências gregas, italianas, bizantinas e romanas, entre outras.

Entre as praias, a mais popular é a *Paradise Beach*, que conta com muitos restaurantes - de todas as nacionalidades - e bares ao redor, além do mar cristalino e das ruínas de civilizações antigas que ficam na mesma região. Há outras opções como a *Agios Stefanos*, alternativa mais deserta que conta com a ruína de uma antiga igreja na beira do mar. Outro destino querido pelos turistas é a praia *Agios Fokas*, também mais calma, mas com maior estrutura.

Um dos locais preferidos dos visitantes é a floresta *Plaka*, até por oferecer um clima mais ameno do que o sol forte que queima a ilha de Cós durante o verão. Há muito verde e áreas para piqueniques, mas a atração principal são os animais. O local é recheado de pavões, tartarugas e gatos. Os felinos, inclusive, se espalham por toda a ilha e recebem cuidados do poder público.



PANORAMA
Escadaria permite bela visão da Ilha de Cós e do oceano



Para quem prefere os passeios urbanos, há locais como a Casa Romana, um edifício construído pelos romanos no início do século XX. Também existe o Castelo dos Cavaleiros, que tem as estruturas de pé, mas o interior destruído pelas guerras ao longo da história de Cós. A vista é um atrativo aos turistas. Além disso, existem opções como o Museu de Cós, mais voltado à arqueologia, e a praça *Eleftherias*, onde há igreja, comércio e restaurantes, entre outras. ●

CONHEÇA A GRÉCIA, BERÇO DA MEDICINA

Foi na ilha de Cós onde nasceu Hipócrates, considerado o pai da profissão DA REDAÇÃO

OUTROS DESTINADOS PROCURADOS NO PAÍS



ATENAS
Capital, onde vale a visita a muitos locais, como o Estádio Panatenaico, histórico palco dos primeiros Jogos Olímpicos da era moderna.



ILHA DE SANTORINI
No sul do mar Egeu, ideal para passeios românticos.



ACRÓPOLE
Colina com cerca de 150 metros, onde fica o Partenon (templo dedicado à deusa Atena, construído no século V a.C.).



MÍCONOS
Outra ilha no mar Egeu, reconhecida pelas festas e *beach clubs* recheados de jovens.

FOTOS: KANUMAN / HEIKO GORSKI / PANOS KARAS / DESSIE / BUEL LOMBARD / SHALAMOV



HIPERTENSÃO NA GESTAÇÃO: DESAFIO PARA OS MÉDICOS

POR LUIZ BORTOLOTTO

A HIPERTENSÃO ARTERIAL pode atingir as mulheres em qualquer fase da vida, inclusive durante a gestação, sendo a principal causa de morte materna tanto no Brasil quanto no mundo. Para o andamento tranquilo de uma gravidez, um dos pontos indispensáveis é o pré-natal desde o início, com um bom controle da pressão arterial.

É essencial ainda que a futura mãe receba orientações médicas de quais hábitos saudáveis deve adotar como forma de prevenção para a ocorrência de hipertensão.

É importante destacar que a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia podem acometer também mães que não eram

hipertensas antes da gestação, principalmente mulheres obesas, diabéticas e com antecedentes de hipertensão na família. As complicações da hipertensão na gestação são responsáveis por 15% das mortes maternas no País, algo equivalente a uma morte materna por dia.

Estima-se que, em nações desenvolvidas, entre 2% a 8% das gestações sejam impactadas com a doença e suas complicações. No Brasil, a incidência pode chegar a 10%. O diagnóstico precoce e correto deve ser feito pelo obstetra, e os cuidados necessários para um bom controle da pressão têm de ser iniciados imediatamente. Ao menor sinal de alerta, é indicado o encaminhamento para

uma unidade especializada.

Uma hipertensão não controlada pode levar a complicações e prejuízos para o feto, como seu desenvolvimento inadequado, levando inclusive o bebê a nascer abaixo do peso ideal e prematuro.

Contudo, mesmo diante de todas essas eventuais dificuldades, é possível ter uma gestação sem intercorrências, desde que seguidas as recomendações médicas. Com a pressão da mãe bem controlada, a criança poderá nascer saudável, no tempo certo e sem sequelas.

Além dos cuidados durante a gestação, as mulheres que apresentem pré-eclâmpsia ou eclâmpsia, ou mesmo aquelas já hipertensas desde o início ou antes da gestação, devem receber acompanhamento especial após o nascimento do bebê.

Há várias evidências atualmente de que elas têm maior probabilidade de infarto, de acidente vascular cerebral no futuro e até de complicações da hipertensão. Outro detalhe relevante é que os bebês de gestações de mulheres hipertensas também têm maior possibilidade de se tornarem hipertensos.

Tendo esses fatores em vista, a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH) realizará, entre 26 de abril e 17 de maio, a campanha Meça sua Pressão, que em 2019 recebe o slogan “Menos Pressão nas Mulheres”.

É um dever de todos os médicos e de suas entidades representativas participar efetivamente de toda e qualquer ação direcionada à promoção e à prevenção da saúde. Só assim invertemos as prioridades das políticas de assistência no Brasil, focando a atenção primária e reduzindo a incidência de males absolutamente previsíveis e evitáveis.



LUIZ BORTOLOTTO é cardiologista e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Hipertensão



PACOTE MELHOR IDADE

A TRANQUILIDADE É AINDA MAIS PLENA COM A SABEDORIA.

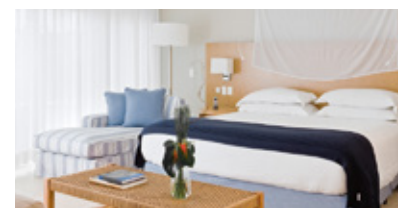
O Sofitel Jequitimar reuniu a melhor programação para quem sabe aproveitar todas as fases da vida. Viva uma experiência inesquecível no seu hotel pé na areia, próximo a São Paulo, com atrações de lazer, alta gastronomia e bem estar.

- Piscina e serviço de praia • Caminhada e alongamento • Hidroginástica
- Café da manhã e estacionamento inclusos

R\$275,*

*Por pessoa

- Apartamento duplo
- De domingo a quinta-feira
- Reservas de Fevereiro a Outubro/2019
- Parcelamento em até 6X sem juros



*Valor por pessoa, em apartamento duplo, categoria Classic, de domingo a quinta-feira, válido para hospedagens de Fevereiro a Outubro/2019. Reservas para hóspedes com 60 anos ou mais, sem mínimo de noites. Não é válido para feriados, datas comemorativas e eventos especiais. Mediante disponibilidade do hotel. Consulte condições gerais com o Departamento de Reservas. Acréscimo de 3% de ISS.

✉ sofiteljequitimar@sofitel.com

f @ /sofiteljequitimar

SOFITEL
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

Faça sua reserva

Reservas e informações
55 13 2104 2000
☎ 55 13 99209 8598

ISS: SAIBA COMO NEGOCIAR COBRANÇAS

Associação promoveu reunião com a Secretaria Municipal de Finanças de São Paulo sobre o assunto



NO FIM DE março, o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, esteve na Secretaria Municipal da Fazenda de São Paulo, acompanhado da assessora jurídica da Associação, onde foi recebido pelo chefe de gabinete Evandro Luis Alpoim Freire e pelo vereador Rodrigo Goulart. O encontro foi para falar sobre a cobrança que os médicos da cidade de São Paulo vêm recebendo de multas referentes ao Imposto Sobre Serviços (ISS).

Os servidores informaram que os médicos desenquadrados como sociedades uniprofissionais podem procurar a Secretaria para quitar as pendências. Sobre os débitos, inclui-se atualização monetária e juros de mora e há programa de parcelamento, desde que o profissional não esteja inscrito na dívida ativa.

JANTAR ITALIANO NO CLUBE DE CAMPO

NO DIA 18 DE MAIO, o Clube de Campo da APM realiza mais uma edição do tradicional Jantar Italiano e convida os associados e familiares a desfrutarem do melhor que a Itália tem a oferecer.

Com um cardápio delicioso, os convidados têm a oportunidade de apreciar a noite em um jantar dançante e agradável com a Banda Fred Rovella Show.

Reservas pelos números (11) 4899-3535 / 3518 ou pelo e-mail sedecampestre@apm.org.br.



ERRATA

Retificando informações publicadas na edição 708 da Revista da APM (mar/2019), a especialidade da entrevistada Linamara Rizzo Battistella é Medicina Física e Reabilitação, e a denominação correta da instituição criada por ela é Rede de Reabilitação Lucy Montoro.



TARSILA DO AMARAL: QUADRO DA APM NO MASP

EM 4 DE ABRIL, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, esteve na abertura da mostra "Tarsila Popular", no Masp, que vai até 28 de julho. A exibição tem entre suas obras o quadro "Procissão", que pertence ao acervo da Associação.

A obra faz parte da Sala Modernista da Pinacoteca da APM desde a década de 1950 e foi doada por Tarsila de Amaral a pedido de Jairo de Almeida Ramos, ex-presidente da Associação.

AULA SOBRE NOVAS TECNOLOGIAS NA SANTA CASA

PARA ABORDAR O impacto das novas tecnologias na educação e na atuação dos médicos, o presidente e o diretor de TI da APM, respectivamente José Luiz Gomes do Amaral e Antonio Carlos Endrigo, ministraram aula sobre Telemedicina no Departamento de Cirurgia da Santa

Casa de Misericórdia de São Paulo, no dia 28 de março.

Amaral informou, por exemplo, que a maioria dos profissionais da área médica acredita que o aumento dos dados gerados pelo paciente por meio de dispositivos conectados facilita a qualidade geral dos cuidados.



FOTOS: MARINA BUSTOS / GUILHERME ALMEIDA
ILUSTRAÇÃO: VASILEK



DEFESA PROFISSIONAL RECEBE SAESP

EM MARÇO, representantes da Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo (Saesp) estiveram na sede da APM para uma reunião com Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação.

Os especialistas pediram apoio na luta por valorização do trabalho, visto que em alguns casos os hospitais podem fechar pacotes com cirurgiões e operadoras sem levar em conta o valor do anestesista, deixando de contemplá-los adequadamente.



“DEPRESSÃO” É TEMA DE PALESTRA EM PIRACICABA

A REGIONAL DE Piracicaba realizou, no dia 4 de abril, a palestra “Depressões – O mal do século”. A sessão faz parte de uma série de reuniões chamadas “Encontros com o especialista” e buscou fomentar o debate sobre pessoas que se encontram nessas condições, com aulas de Ana Lúcia Stipp Paterniani e Eliana Zanatta.



14ª CAMINHADA “AGITA SÃO JOSÉ”

A “AGITA SÃO JOSÉ”, tradicional caminhada da APM São José dos Campos que tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância dos exercícios físicos, reuniu mais de 400 participantes no dia 7 de abril. Eles partiram da sede da Regional e seguiram em direção

ao Parque Vicente Aranha, onde puderam fazer testes de glicemia e medir a pressão com a ajuda dos estudantes da Faculdade de Enfermagem da Univap. Além disso, a 14ª Agita São José arrecadou 250 kg de alimentos não perecíveis, que serão doados a instituições.

NOTA SOBRE DECLARAÇÃO DO PREFEITO DE CABREÚVA CONTRA OS MÉDICOS

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE Medicina lamenta profundamente a declaração do prefeito de Cabreúva, Henrique Martin, que alegou “não pagar para médico dormir” ao justificar a instalação de câmeras de monitoramento na Unidade de Pronto Atendimento do bairro Jacaré, em áreas internas e nos corredores, inclusive para controlar entrada e saída do setor de repouso. Inicialmente, também havia uma câmera dentro do setor de repouso dos

médicos, mas que foi retirada após protestos dos profissionais por violar os direitos de imagem e privacidade.

A denúncia de mais este caso de agressão à classe médica foi feita à APM Estadual por meio do diretor de Defesa Profissional da Regional de Itu, Fabiano Cunha Borges Ralid. Presidida por Elvécio Pereira de Oliveira Junior, a APM Itu também representa os profissionais de Salto e Porto Feliz, além dos médicos de Itu e de Cabreúva.



FOTO: DIVULGAÇÃO

ANS - nº 005711

AlmapBB00

#narizentupido Você sabe o que isso quer dizer?

Quer dizer que seus filhos adoram brincar na chuva. Isso é tão previsível quanto a gripe que eles podem pegar depois disso. Por isso, e para todos os outros momentos da vida, a Bradesco Seguros está sempre ao seu lado. Faça um Bradesco Saúde para seus Funcionários. Planos para empresas a partir de 3 vidas.

Fale com o seu Corretor ou vá a uma Agência Bradesco.



Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700
SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
Ouvidoria: 0800 701 7000

Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do Seguro contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidos no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00%; entre 0% e 7,38%; IOf: entre 0% e 7,38%. Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.

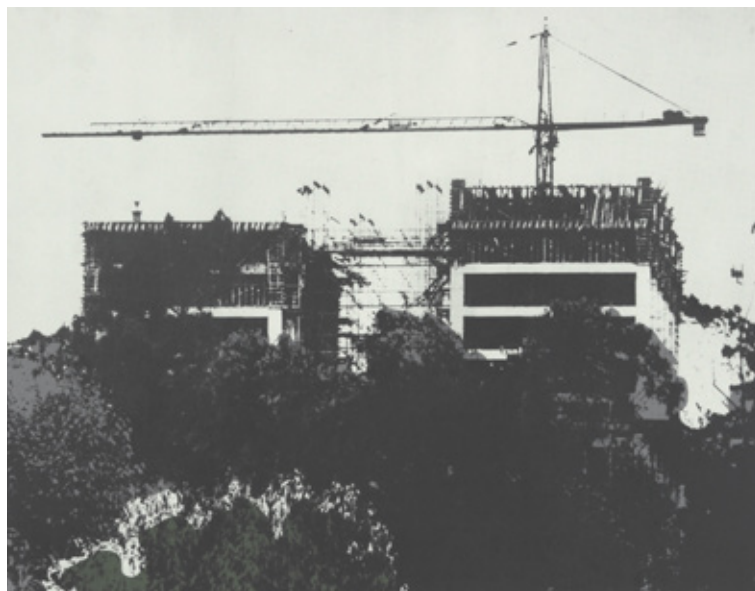

bradesco
seguros
Com Você. Sempre.

EXPOSIÇÃO

PAPÉIS DA APM

Traz 10 obras - de artistas como Rubem Valentim, Niobe Xandó, Maria Bonomi e León Ferrari - que exploram as mais variadas técnicas sobre papel, como xilogravura, serigrafia, aquarela e nanquim.

ATÉ 31 DE MAIO, NO ESPAÇO MULTIFUNCIONAL DA SEDE SOCIAL DA APM, LOCALIZADO NO TÉRREO



BENEFÍCIOS

ESCOLA DE ARTES

PIANO ERUDITO E POPULAR

Prof. Gilberto Gonçalves
Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados).

AULAS DE FRANCÊS

Prof. Selma Vasconcellos
Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 180 (associados) e R\$ 360 (não associados).

AULAS DE ÁRABE

Prof. Samaher Jabali
Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110 (associados) e R\$ 220 (não associados).

INFORMAÇÕES: (11) 3188-4304 OU PINACOTECA@APM.ORG.BR

ATRAÇÕES GRATUITAS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em maio de 2019

CHÁ COM CINEMA

COMEÇOU EM NÁPOLES

EUA, 1960 - Romance. 100 min. *Direção:* Melville Shavelson. *Elenco:* Clark Gable, Giovanni Filidoro e Sophia Loren. *Sinopse:* Michael Hamilton, um advogado americano, vai a Nápoles pegar seu sobrinho para trazê-lo para os EUA. A stripper Lucia Curcio, sua tia italiana, não concorda com a ideia. Após o choque inicial, um romance surge entre os dois.

9 DE MAIO, ÀS 14H. INFORMAÇÕES E RESERVAS DE LUGARES: SEMPRE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS QUE ANTECEDEM OS EVENTOS, A PARTIR DAS 9H. TELS.: (11) 3188-4330 / 3188-4352.



CINE DEBATE

DIO, COME TI AMO

ESP/ITA, 1966 - Drama/Musical/Romance. 107 min. *Direção:* Miguel Iglesias. *Elenco:* Gigliola Cinquetti, Mark Damon e Micaela Pignatelli. *Sinopse:* Gigliola é uma jovem e humilde nadadora que concorre em uma competição na Espanha e acaba se apaixonando pelo noivo de sua melhor amiga. Mas quando eles vêm visitá-la na Itália, ela finge ser rica, com a cumplicidade dos pais. **Debate:** Revelando minha verdadeira face.

10 DE MAIO, ÀS 19H. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4301/4302 OU EVENTOSCULTURAIS@APM.ORG.BR



LITERATURA



O MUNDO ASSOMBRADO PELOS DEMÔNIOS

Reafirma o poder e os benefícios da ciência, além de recuperar os valores da racionalidade. Transmite informações surpreendentes com humor e graça, acompanhadas de lembranças sobre a infância do autor.

AUTOR
Carl Sagan

EDITORA
Companhia de Bolso

FORMATO
12,5 x 18 cm, 512 páginas

CONTATO
companhiadasletras.com.br



CUIDADOS PALIATIVOS - DIRETRIZES PARA MELHORES PRÁTICAS

Profissionais do Hospital Alemão Oswaldo Cruz se uniram para mostrar a necessidade de resgatar a qualidade de cuidar do paciente de forma mental e espiritual, valorizando a vida e o lado humano.

AUTORES
Ana Lucia Coradazzi, Marcella Tardeli e Ricardo Caponero

EDITORA
MG Editores

FORMATO
24 x 17 cm, 232 páginas

CONTATO
gruposummus.com.br



ATLAS DOS PONTOS DE ACUPUNTURA

Mostra os pontos, localizações, funções e aplicações da Acupuntura, explica a origem e ajuda a entender o tema de forma prática e simples, possibilitando fácil acesso para a prática na área.

AUTORA
Ednea Iara Souza

EDITORA
Roca

FORMATO
30 X 25 cm, 904 páginas

CONTATO
grupogen.com.br



NEUROSE MYSTICA

Americo Raposo tenta, através da análise de casos já existentes, explorar diversos fatos da Medicina, como a busca por respostas, observações e conclusões científicas. Data de 1895 e é a obra rara da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina destacada este mês no *Suplemento Cultural*.



FOTOS: DIVULGAÇÃO
ILUSTRAÇÃO: WONDERFUL DAY

MAIO/2019

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

3 sexta

XVII Congresso Paulista de Medicina do Sono

🕒 8h às 18h
Departamento Científico de Medicina do Sono
📍 Milenium Centro de Convenções – São Paulo/SP

4 sábado

XVII Congresso Paulista de Medicina do Sono

🕒 8h às 18h
Departamento Científico de Medicina do Sono
📍 Milenium Centro de Convenções – São Paulo/SP

8 quarta

Sialoendoscopia - dicas práticas

CURSO

🕒 19h30 às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

9 quinta

Mastologia

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Mastologia

11 sábado

SBACV-SP

REUNIÃO DA LIGA ACADÊMICA

🕒 8h30 às 13h
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascular

16 quinta

Caso clínico: médico do esporte e o diabetes tipo 2. O potencial da alimentação e treino nos marcadores de doenças

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

🕒 19h às 22h
Departamento Científico de Medicina Desportiva

18 sábado

Gestão de Clínicas e Consultórios Médicos

CURSO CQH

🕒 8h30 às 17h30
Comitê Científico de Administração em Saúde

Conceitos e atualização psicossomática e neurociência: prática clínica atual

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 9h às 13h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Psicossomática

23 quinta

Avanços em patologia do trato genital inferior e HPV

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h30 às 21h30
Comitê Científico de Citopatologia

Envelhecimento Cutâneo

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h
Associação Brasileira de Mulheres Médicas

24 sexta

Intervenção nutrológica pode prevenir pré-diabetes?

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Nutrologia

25 sábado

Cirurgia Geral

CURSO CONTINUADO

🕒 8h30 às 13h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Cirurgia

Gestão de Clínicas e Consultórios Médicos

CURSO CQH

🕒 8h30 às 17h30
Comitê Científico de Administração em Saúde

SBACV-SP

CURSO DE CURATIVO

🕒 8h30 às 18h
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascular

Saúde do viajante (pilotos, comissários de bordo e passageiros)

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 9h às 12h
Comitê Científico de Medicina Aeroespacial

A Psicomática na Criança e Adolescente

SIMPÓSIO

🕒 19h às 21h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Medicina Aeroespacial

27 segunda

Projeto Novo Olhar, Novas Atitudes

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Adolescência

29 quarta

XII Congresso Paulista de Neurologia

🕒 7h às 19h30
Associação Paulista de Neurologia
📍 Sofitel Jequitimar – Guarujá/SP

30 quinta

XII Congresso Paulista de Neurologia

🕒 7h às 19h30
Associação Paulista de Neurologia
📍 Sofitel Jequitimar – Guarujá/SP

31 sexta

XII Congresso Paulista de Neurologia

🕒 7h às 19h30
Associação Paulista de Neurologia
📍 Sofitel Jequitimar – Guarujá/SP

OBSERVAÇÕES

1. Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ON-LINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

LOCAL

Associação Paulista de Medicina



BENEFÍCIOS ABRANGEM TODO O ESTADO

Em qualquer lugar de SP, os médicos associados podem aproveitar descontos e condições exclusivas POR JULIA ROHRER*



A ASSOCIAÇÃO Paulista de Medicina está presente em todo o estado de São Paulo, por meio de suas 75 regionais, e sempre pensando no conforto e bem-estar de seus associados. Dessa forma, as empresas que integram o Clube de Benefícios também estão distribuídas em várias partes de SP, além das que possuem abrangência nacional.

Em Fernandópolis e região, por exemplo, os médicos que estão pensando em reformar o consultório ou residência podem aproveitar

os 10% de desconto da **Secol Home Center**, conhecida por estar sempre inovando no mercado de materiais de construção.

Já os associados de Ribeirão Preto usufruem de 10% de desconto disponibilizado pela **CEL@LEP** nos cursos de inglês e espanhol. Em Botucatu, a **Yázigi** oferece 30% de desconto nos cursos dos mesmos idiomas.

Mas caso você esteja em São Carlos, a boa notícia é



que o club|apm tem parceria com a **Academia O2**, com descontos de 5% a 15% em todas as atividades e 10% em sessões de fisioterapia, consultas de orientação nutricional e apoio psicológico. Em Sorocaba, por sua vez, os associados pagam 5% menos nas diárias do **Spa Sorocaba** o ano todo, cumulativo a outros descontos vigentes no período. O local possui equipe médica multidisciplinar, que atua em todos os casos e necessidades dos clientes.



É possível ainda aprimorar seus conhecimentos com a **Pólis Cursos**, localizada em Taubaté. A empresa proporciona 10% de desconto a partir da segunda mensalidade para os associados interessados no curso de pós-graduação em Medicina do Trabalho da Unitau.

Para tirar uns dias de descanso, o recém-inaugurado **Hotel Ibiza Itapeva** é uma ótima pedida, com o máximo de conforto e ambientes agradáveis e funcionais, além de 5% de desconto.

Ainda para relaxar e desfrutar de um ambiente aconchegante, acolhedor e romântico, os associados podem aproveitar o benefício de 20% de desconto no **Garden Restaurante**, localizado em Presidente Prudente.

VANTAGENS SEM LIMITES!

clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

ILUSTRAÇÕES: NADEZDA GRAPES

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

ACADEMIAS

CIA TERRA

Oferece 50% de desconto na taxa de matrícula e 15% nos cursos regulares de danças a dois. Os descontos são válidos para Danças de Salão, Bolero, Forró, Tango, West Coast Swing, Sertanejo, Salsa, Zouk, Samba-Rock, Samba de Gafieira, Bachata e Soltinho.
📍 SÃO PAULO

AGÊNCIAS DE TURISMO

ALIANCE TOUR

5% de desconto em pacotes de viagens nacionais e internacionais, seguro saúde internacional e nacional, locação de carro nacional e internacional e cruzeiro nacional e internacional.
📍 BARUERI (SP)

BELEZA & BEM-ESTAR

STUDIO ABBIATI

10% de desconto em serviços que proporcionam bem-estar, qualidade de vida, saúde e beleza, em ambiente agradável, com tecnologia de ponta e o melhor astral.
📍 MOGI MIRIM (SP)

CASA & DECORAÇÃO

REVER AMBIENTES

5% no valor comercial de móveis planejados residenciais de fabricação Daico. O pagamento ainda poderá ser efetuado em até 6 parcelas, sem acréscimo.
📍 SÃO PAULO

CURSOS

BNCOACH

Associado da APM tem 10% de desconto nos cursos ministrados nas escolas e nos cursos *in company*.
📍 SANTO ANDRÉ (SP)

ELETRDOMÉSTICOS

FAST SHOP

Descontos de até 30% e parcelamento em até 12x sem juros.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

ELETRÔNICOS

SONY

Até 30% de desconto nos produtos.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

HOTÉIS & VIAGENS

TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

Com hotéis localizados nas principais cidades brasileiras, associados têm 15% de desconto na tarifa pública em todos os empreendimentos do grupo.
📍 CONSULTE UNIDADES

INTERCÂMBIO

JUST INTERCÂMBIOS

Descontos de 100% da taxa administrativa para cursos com duração mínima de 4 semanas; 50% para cursos com duração inferior a 4 semanas; 5% no valor do seguro viagem com duração de 4 semanas ou mais; 600 USD/CAN no valor final do curso para programas de High School de 1 ou 2 semestres para Austrália (SEA), Estados Unidos, Nova Zelândia (SEANZ) e Canadá.
📍 CONSULTE UNIDADES

LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM

Descontos especiais em teatros, cinemas, shows e espetáculos, entre outros.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

RESTAURANTES & BEBIDAS

DI FONDI PIZZA

Concede 20% de desconto no delivery para associados, 10% no salão e uma garrafa de vinho da semana de 750ml mediante o código do cupom disponível no site.
📍 SÃO PAULO

SERVIÇOS

AFINKO

Há 11 anos no mercado, concede 15% de desconto nos serviços de locação de impressoras (incluso toner, manutenção, atendimento técnico, treinamento e instalação).
📍 SÃO PAULO

USO PESSOAL

ZATTINI

15% de desconto nas compras realizadas por meio do hotsite.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

VEÍCULOS

CONCEPT BLINDAGENS

Oferece 10% de desconto na blindagem do seu veículo.
📍 SÃO PAULO

ALUGUE BRASIL

Até 55% de desconto para locação de veículos básicos (com ou sem ar condicionado e direção hidráulica) e 25% de desconto para as demais categorias.
📍 CONSULTE UNIDADES

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS

CLASSIFICADOS



PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

SÃO CAETANO DO SUL
Infraestrutura completa. Segurança, bancada c/ pia, armários e ar condicionado. Meire - Fone: 97300-6261

MOGI DAS CRUZES

Alugam-se salas para consultório com toda infraestrutura, secretária e internet. Contato: (11) 99466-4743, com Cristiana. Cód. 1241.

MOEMA Alugam-se salas (por períodos/dias/ fins de semana) para médicos. Secretária, wi-fi, ponto de água, ar-condicionado, café, alvará, vigilância sanitária, segurança 24 horas e estacionamento com manobrista. R\$ 500/mensal e condomínio (1 período/semanal). Próximo à Estação Eucaliptos (metrô). Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558,

com Rosângela Queiroz. Cód. 1243.

MOEMA Aluga-se consultório (por períodos) em prédio comercial alto nível, mobiliado/decorado. Recepcionista e agendamento, papelaria, água e café. Garagem (paga) no edifício, ampla acessibilidade. Exclusivamente para atendimentos particulares sem procedimentos. A partir de R\$ 450,00 /mês. Fica a duas quadras do metrô. Contato: (11) 997062-7711. Cód. 1286.

JARDIM PAULISTA Alugam-se períodos em sala comercial montada para ginecologistas, com toda infraestrutura, secretária, ar-condicionado, computador, telefones, uma vaga de garagem. Rua Caçapava, 49, no 64; esquina com a Avenida Nove de julho. Períodos: segunda - manhã, terça - tarde, quarta - tarde. Contato: (11) 98187-1173. Cód. 1317RP.

BELA VISTA Aluga-se consultório de 230 m² por período. Valor de 2 períodos de 4 horas por semana - R\$ 1.500,00. Prioridade para as especialidades: ginecologia, dermatologia, endocrinologia, cirurgia vascular, psiquiatria, clínica médica e geriatria. Contatos: (11) 4106-0796/4302-2206. Cód. 1322.

JARDINS Alugam-se (por períodos) salas equipadas com toda infraestrutura: ar-condicionado, wi-fi, funcionários de recepção e limpeza, prontuário eletrônico, alvará da Vigilância Sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. De segunda a sábado. Sobrado na Rua Bela Cintra com a Alameda Franca. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 1359R.

LIBERDADE Alugo sala (por período), para profissionais da área da saúde, com wi-fi e ar-condicionado. Prédio com estacionamento. Praça Santo Agostinho,

70. Fica a 50 metros da Estação Vergueiro (metrô). Contatos: (11) 3341-0560/94901-5502. Cód. 1374RP.

HIGIENÓPOLIS Aluga-se (ou vende-se) consultório lindo e amplo (por períodos ou sala exclusiva), pronto para uso, com toda infraestrutura e total segurança. Fácil acesso: Rua Sergipe. Contato: (11) 98196-0838 (WhatsApp). Cód. 1381RP.

BROOKLIN Alugam-se salas com estrutura nova, recém-reformadas, modernas em funcionamento para quase todas as especialidades. Avenida Portugal, 1644. Contato: (11) 99952-5225, com Flávia (preços e visitas). Cód. 1397.

JARDIM EUROPA Alugo sala ou horários em consultório de alto padrão. Período: R\$ 1.000,00; oftalmologia: R\$ 1.300,00; e integral R\$ 6.000,00. Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1912. Estacionamento no prédio para clientes. Contato: (11) 98302-9762, com Dr. Laerte. Cód. 1398.

CARRÃO Aluga-se sala em clínica médica com estrutura moderna. Próxima ao metrô. Busca-se credenciar profissionais que atuem nas seguintes especialidades: clínico geral, endocrinologista, gastroenterologista, neurologista, otorrinolaringologista, pneumologista, proctologista. Contato: (11) 99999-2720 (WhatsApp). Cód. 1420.

SÃO JUDAS Aluga-se consultório médico/odontológico (avulso/por período/integral) com estrutura completa, das 8 às 20 horas: secretária, telefones, agenda on-line, prontuários eletrônicos e ambiente aconchegante, (móveis opcionais). Avenida Indianópolis, próximo à Estação São Judas (metrô). Contatos: (11) 97791-0206/5594-0134, com Mirela. Cód. 1447.

IMÓVEIS

Aluguel

BERTIOGA Aluga-se apartamento com 2 quartos com ar-condicionado, vista mar e a uma quadra da praia, no condomínio da Riviera de São Lourenço. 1 vaga. No primeiro quarto tem cama casal, cama auxiliar e televisão. No 2º quarto, uma cama casal e uma treliça. Serviço de praia e gelo. Contato: (11) 98115-4999. Cód. 1238.

CHÁCARA SANTO ANTONIO Aluga-se imóvel comercial para clínica com 4 salas, 2 banheiros, recepção, cozinha, jardim de inverno. Próximo à Estação Morumbi (metrô), região empresarial. Rua Alexandre Dumas. Contato: (11) 94109-1619 ou alessandra.cro@gmail.com, com Dra. Alessandra. Cód. 1265.

HIGIENÓPOLIS Aluga-se consultório com salas comerciais, recém-reformado com toda infraestrutura e ar-condicionado. Vagas para todas as especialidades. Rua Martinico Prado, 26 - conjunto 71, com estacionamento no local. Contatos: (11) 3205-0672/95886-8673. Cód. 1316RP.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO Aluga-se studio residência. Espaço integrado com armário planejado, luminárias, piscina borda infinita na cobertura, academia e lavanderia. Diversas opções de alimentação no térreo. Avenida JK, próximo a Faculdades de Medicina. R\$ 1.500,00. Contato: (17) 99141-5652, com Milisa. Cód. 1320.

SÃO SEBASTIÃO Aluga-se casa (temporada/

férias/feriados) na Praia da Baleia - Litoral Norte. Condomínio fechado, para até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780. Cód. 1357R.

VILA MARIANA Alugam-se consultórios médicos, próximo à Rua Tutóia, com sala de espera, telefone, secretária e ar-condicionado. Contatos: (11) 3884-1035/99143-2000 ou cefa@cefa.com.br. Cód. 1358R.

VILA CLEMENTINO Sala de 40 m², em edifício de alto padrão: piso de granito, ar-condicionado, 2 banheiros e 1 cozinha. 1 vaga. Rua Pedro de Toledo, próximo a hospitais e faculdades. Contato: (11) 99192-3604, com Dr. Pedro. Cód. 1448

Venda

JARDINS Vende-se (ou aluga-se por período) sala montada com maca cirúrgica, ar-condicionado, 2 vagas para carros. R\$ 950.000,00 (venda) ou R\$ 900,00 (aluguel). Contato: (11) 99972-2120. Cód. 1304.

IBIUNA Vende-se fazenda de 18,6 alqueires, sendo 10 de eucalipto plantado. Região de loteamentos, duas casas sede, com toda infraestrutura, gado Nelore, cavalos, trator etc. R\$ 1.800.000,00, praticamente só o valor da terra. Contatos: (11) 99143-2000/3884-1035 ou cefa@cefa.com.br. Cód. 1358R.

VILA MARIANA Vende-se (ou aluga-se) sobrado próximo à Rua Tutóia com 10 salas equipadas para consultório médico. Excelente para clínica ou laboratório. Contatos: (11) 3884-1035/99143-2000 ou cefa@cefa.com.br. Cód. 1358R.

JARDINS Vende-se (ou aluga-se) excelente apartamento de 145 m² de área total, com

4 suítes e 3 garagens. Alameda Fernão Cardim. R\$ 2.800.000,00. Contatos: (11) 99143-2000 e cefa@cefa.com.br. Cód. 1358R.

PROFIS-SIONAIS

ENDOCRINO Clínica em Moema contrata endocrinologista para atendimento, com hora marcada, para pacientes particulares e convênios. Enviar currículo para danromanholi@uol.com.br; (11) 98353-2666 (WhatsApp) ou (11) 98353-2666, com Daniella. Necessário PJ. Cód. 1236.

EQUIPAMENTOS

WAVETRONIC 6000 HF FRAXX: equipamento em ótimo estado com todos os acessórios e ponteiras, móvel com rodinhas e gavetas para organizar os acessórios e estabilizador de energia. Ótimo preço! Contatos: (11) 3667-9152 ou (11) 99627-6007. Cód. 1237.

CADEIRA para consultório médico: otorrinolaringologia, oftalmologia, cirurgia plástica, etc. Nova, sem uso. Cadeira Elegance II com giro, reclin e gira 180º (tipo maca). Subida e descida por acionamento elétrico. Tenho 2 unidades uma em azul turquesa e outra cinza chumbo. Contato: (11) 99945-4391, com Márcia - Clínica Ipimed. Cód. 1319RP.

ARTROSCOPIA Vende-se um armário de video-cirurgia, 1 ótica de 30 graus Storz, 1 micro câmera com fonte de luz, pinças para artroscopia, 1 aparelho de DVD, 1 aparelho de Shaver. Contato: (16) 3625-9644, com Manoel Bonfim. Cód. 1318.

ASSOCIADO APM ANUNCIA GRATUITAMENTE NESTE ESPAÇO



Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação.

MAIS INFORMAÇÕES:
(11) 3188-4377



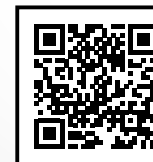
XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CEFALEIA XIV CONGRESSO DE DOR OROFACIAL

São Paulo | 24 a 26 de outubro de 2019

Novos medicamentos e interdisciplinaridade: uma nova era no tratamento da cefaleia

GARANTA JÁ A SUA INSCRIÇÃO!

Acesse: www.apm.org.br/cefaleia



Scaneie o QRcode e tenha acesso a todas as informações do Congresso.

Local/Informação/Inscrição

CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS

Av. Rebouças, 600 - Pinheiros - São Paulo/SP

Tel.: (11) 3188-4281 | inscricoes@apm.org.br

Cota Diamond

NOVARTIS

Libbs
Porque se trata da vida

Organização

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realização

Sociedade Brasileira de Cefaleia
Filial da Sociedade Internacional de Cefaleia



“SE ASSOCIAR A UMA ENTIDADE REPRESENTATIVA É UMA FORMA DE RESGUARDAR A SAÚDE”

Fernando Cordeiro

“A SOMATÓRIA DE TODAS as diferentes classes de médicos dentro de uma associação fortalece o pensamento coletivo, além de trazer uma força maior frente à sociedade de modo geral.” É dessa forma que Fernando Cordeiro defende a importância histórica, política e social da Associação Paulista de Medicina.

Associado há quase 40 anos, ele utiliza não só os serviços da entidade estadual, como também os oferecidos pela Regional de Campinas, como participação em palestras e eventos, serviços relacionados ao Detran e hospedagem no Clube de Campo da região.

Cordeiro, que também é advogado, participou ativamente dos encontros promovidos em fevereiro pela Associação

para esclarecimento e sugestões de melhorias à Resolução do CFM que disciplinava a Telemedicina.

“Quando penso na atuação da APM, vejo minha representação no lugar onde moro, no estado e em âmbito nacional. O grande número de profissionais une pensamentos diferentes, trazendo um direcionamento certo sobre aquilo que é nosso carro-chefe: a Medicina”, acrescenta.

Para completar, ele afirma que se associar a uma entidade representativa é uma forma de resguardar a Saúde no conjunto social. “Se a Medicina não for protegida, os seus partícipes – como médicos e pacientes – perdem a oportunidade de conduzir os fatos”, finaliza.

ESPECIALIDADE
Cirurgia geral,
Gastroenterologia e
Coloproctologia

NATURALIDADE
São Paulo (SP)

GRADUAÇÃO
Faculdade de Ciências
Médicas da Universidade
de Campinas

ANO DE FORMAÇÃO
1977

CIDADE ONDE ATUA
Campinas (SP)

ASSOCIADO DESDE
1981

FOTO: MARINA BÚSTOS

COM A QUALICORP VOCÊ PO:DE

Médico: graças à parceria da Qualicorp com a APM e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde a partir de
R\$ 240¹



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica: ANS nº 006246 Central Nacional Unimed: ANS nº 339679 Bradesco Saúde: ANS nº 005711

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

¹R\$ 239,36 - Adesão Participativo Básico - ADM (registro na ANS nº 478.639/17-4), da Central Nacional Unimed, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de setembro/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Abril/2019.

Siga a Qualicorp:





Constellation



Manhattan

ALESSANDRA AMBROSIO'S CHOICE

OMEGA Boutiques
Shopping Cidade Jardim • Shopping Leblon
(11) 3198-9370 (21) 3349-5420

Ω
OMEGA